RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – setembro/2024 - setembro/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Espinho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua 27, nº 847 a 863, 4501-912 Espinho
Telefone 227330430
geral@espe.pt

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Valdemar Martins
Diretor
Telefone 227330430
geral@espe.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

CEPROF – Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.
Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional de Espinho, adiante designada por ESPE, tem como missão:

- contribuir para o desenvolvimento da qualidade educativa e formativa e para o reforço da eficácia da resposta aos desafios do futuro, numa perspetiva da formação para a obtenção das melhores competências profissionais e de cidadania;
- proporcionar aos seus diplomados e às suas diplomadas a melhor preparação para a boa inserção no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, em estreita articulação com o tecido económico, social e cultural;
- dinamizar ações com vista à formação integral de alunos e alunas promovendo a cidadania responsável, a segurança, a solidariedade e a inclusão social.

A Escola Profissional de Espinho, adiante designada por ESPE, tem como visão:

- ser um modelo de Escola de vanguarda a nível local, regional, nacional e internacional pelas suas práticas pedagógicas de excelência, pela primazia na qualidade dos seus serviços e pelo sucesso educativo;
- constituir uma Escola de referência alinhada com os projetos educativos/formativos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE;
- cumprir as finalidades educativas definidas pela legislação e pela política governativa.

São **objetivos estratégicos** do Projeto Educativo da ESPE:

- organizar os saberes de acordo com os princípios, valores e áreas de competência plasmados no perfil dos/as alunos/as à saída do secundário;
- aumentar a taxa de empregabilidade dos diplomados e diplomadas e/ou de prosseguimento de estudos, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua ao longo da vida;
- promover a inovação ao nível das práticas pedagógicas e dos recursos físicos;

- promover uma cultura de permanente atualização científica, técnica, administrativa e pedagógica dos recursos humanos;
- assegurar a integração e bem-estar da comunidade escolar;
- fomentar uma cultura de melhoria e de avaliação contínua e sistemática;
- reforçar a participação dos stakeholders externos na definição da oferta formativa e na divulgação das boas práticas da escola no meio envolvente;
- reforçar a internacionalização da Escola;
- aumentar a notoriedade da Escola.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A CEPROF – Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda. é a entidade proprietária e dirigente da ESPE.

O Departamento da Qualidade, através da sua Equipa de Monitorização da Qualidade, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro Europeu EQAVET, nomeadamente todos os recursos da Escola, numa perspetiva do desenvolvimento de práticas de gestão tendo em vista a sedimentação de uma cultura de qualidade e da melhoria contínua das suas atividades, dos seus serviços e dos seus resultados.

O GabCTIP (Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas) promove iniciativas concorrentes à gestão e implementação de projetos internacionais, ao nível das parcerias estratégicas de cooperação para a inovação na educação e formação profissional. Tem em vista o enriquecimento profissional dos/as docentes e não docentes da Escola, pela aquisição de novas competências derivadas de experiências e contactos internacionais. Além disso, estas iniciativas têm impacto na melhoria da formação de alunos e alunas, nomeadamente através da sua participação em períodos de mobilidade no estrangeiro.

O Centro Qualifica é especializado na qualificação de adultos/as, vocacionado para a orientação e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos/as que procuram uma certificação escolar ou profissional. Valoriza a aprendizagem ao longo da vida e dinamiza projetos locais promotores de qualificações.

No âmbito específico da sua intervenção no ensino profissional, a ESPE goza de autonomia pedagógica, científica, cultural e de gestão. A sua administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir, no âmbito das suas funções, direitos e deveres específicos e demais disposições do Regulamento Interno da ESPE.

São órgãos de administração e gestão da ESPE os seguintes:

a) A Direção

b) A Direção Pedagógica

c) A Direção Financeira

d) A Direção Administrativa

São estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE:

a) O Conselho Pedagógico

b) Os Conselhos de Turma

As estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE colaboram com a Direção, a Direção Pedagógica, a Direção Administrativa e a Direção Financeira no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares e promover o trabalho colaborativo nos termos definidos nos Estatutos e no Regulamento Interno da Escola.

O Conselho Consultivo é uma estrutura de consulta e de monitorização da política da qualidade da Escola, englobando stakeholders internos/as e externos/as.
Destacam-se as suas principais competências:
Dar parecer sobre o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Regulamento Interno e as estratégias de inserção local e regional;
Propor e dar parecer sobre a criação de novos cursos e formações;
Propor e dar parecer sobre a criação de novos polos de formação no concelho;

Propor e dar parecer sobre todos os demais assuntos que lhe forem solicitados e os assuntos de caráter relevante para o bom desempenho do projeto.

A Direção da Escola é o órgão de representação e coordenação geral das atividades dos restantes órgãos.

A Direção Pedagógica é o órgão que define, dirige, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da Escola, no respeito pelos princípios consagrados na legislação aplicável às Escolas Profissionais. Tem sob sua alçada o Conselho Pedagógico, os Serviços de Psicologia e Orientação, o Centro de Apoio à Aprendizagem, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, a Coordenação/ Direção de Curso, a Orientação Educativa/Direção de Turma e a Equipa dos/as Docentes.

A Direção Administrativa é o órgão que assegura a gestão administrativa da Escola, com respeito pela legislação aplicável às escolas profissionais. Este órgão tem na sua dependência os Serviços Administrativos e os Serviços de Manutenção.

A Direção Financeira é o órgão que assegura a gestão financeira e patrimonial da Escola, com respeito pela legislação aplicável às escolas profissionais. Este órgão tem na sua dependência os Serviços Financeiros.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) efetuam orientação escolar, vocacional e apoio psicopedagógico e, pós-formação, também orientação profissional e de prosseguimento de estudos dos/as alunos/as da ESPE e demais funções tipificadas no Regulamento Interno.

O Centro de Apoio à Aprendizagem presta o apoio aos estudos e às tarefas escolares aos/às alunos/as identificados/as como beneficiadores de medidas de suporte à aprendizagem.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva concerta estratégias de apoio ao corpo docente na implementação de práticas pedagógicas inclusivas e elaborara o relatório técnico-pedagógico e, quando aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição.

O Corpo Docente executa todas as tarefas e atividades inerentes à prática pedagógica. O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa da Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos/as alunos/as, e da avaliação das atividades desenvolvidas com alunos/as, professores/as, formadores/as e entidades de Formação em Contexto de Trabalho, no âmbito dos cursos. É constituído por

representantes da Orientação Educativa e da Coordenação/Direção de Curso dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação e por um representante da Direção Pedagógica, que preside.

A Coordenação/Direção de Curso é responsável pelo desenvolvimento das componentes de formação do curso, em particular das componentes científica e tecnológica. Compete-lhe coordenar diretamente cada curso, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do Plano de Formação, das Provas de Aptidão Profissional e da Formação em Contexto de Trabalho.

A Orientação Educativa/Direção de Turma é constituída por Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma. Compete-lhes coordenar diretamente cada turma, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do plano de formação. Estabelecem a articulação entre a Direção Pedagógica, a equipa formativa, os/as discentes, os SPO e os/as encarregados/as de educação. Os/as Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma presidem aos Conselhos de Turma.

O Departamento de Comunicação tem como principal atividade coordenar a comunicação interna e externa da ESPE, promovendo as ações de comunicação institucionais.

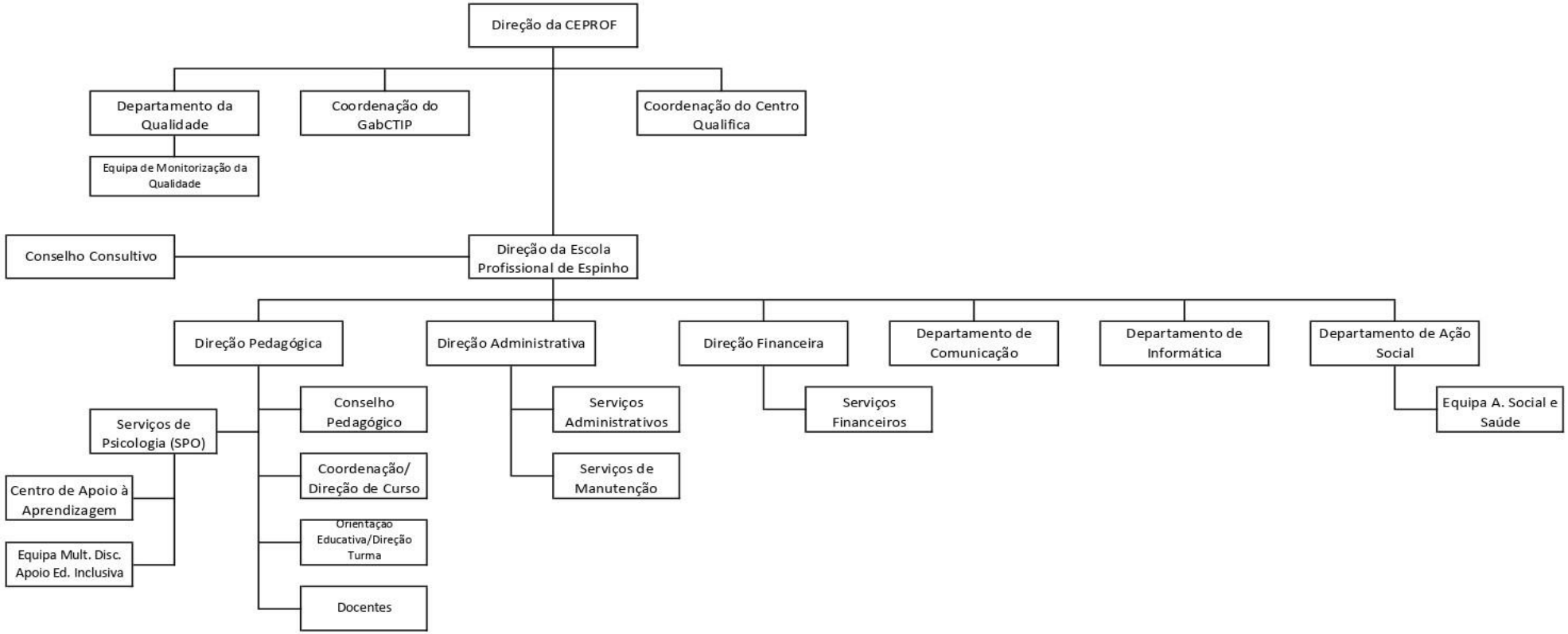
O Departamento de Informática zela pela conservação, preservação e manutenção dos equipamentos da Escola, nomeadamente das salas de informática, de multimédia e de audiovisual.

Os Serviços Administrativos apoiam o corpo docente, discentes, encarregados/as de educação e o público em geral em todo o processo administrativo, a nível burocrático, logístico e dos recursos.

Os Serviços Financeiros apoiam em todo o processo contabilístico/fiscal e do processamento de remunerações.

Os Serviços de Manutenção asseguram a higienização dos espaços escolares, assim como a manutenção e conservação dos mesmos.

O Departamento de Ação Social, através da equipa de ação social e saúde promove ações de solidariedade e sessões formativas, apoia situações de alunos/as e famílias com carência económica e de saúde, detetadas e sinalizadas pelos/as Orientadores/as Educativos ou pela Direção de Turma.



Organograma da Escola Profissional de Espinho

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/as (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a Comercial	2	28	1	12	0	0
Profissional	Técnico/a de Mecatrónica	3	61	3	56	3	53
Profissional	Técnico/a de Receção	2	23	1	6	0	0
Profissional	Técnico/a de Turismo	3	53	3	45	3	45
Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	60	3	55	3	53
Profissional	Técnico/a Auxiliar de Saúde	2	29	3	51	3	52
Profissional	Técnico/a de Informática de Gestão	1	11	2	32	3	37
Profissional	Técnico/a de Vendas e Marketing	1	23	2	44	3	63
Profissional	Técnico/a de Desporto	0	0	0	0	1	23

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos orientadores da Escola encontram-se disponíveis para consulta no site institucional em https://espe.pt/documentos/

Todos os relatórios relevantes para a garantia da qualidade encontram-se disponíveis para consulta no site institucional, na aba qualidade, em https://espe.pt/documentos-qualidade/

Regulamento Interno em https://espe.pt/wp-content/uploads/2021/05/Regulamento-Interno-16-11-2021.pdf

Projeto Educativo e Plano de Ação em https://espe.pt/wp-content/uploads/2024/10/Projeto_Educativo_ESPE_2024-2028_Final_APROVADO.pdf

Plano Anual de Atividades 2024/2025https://espe.pt/wp-content/uploads/2025/03/140DP.04_PAA_-ESPE_2024_2025-para-site.pdf

Relatório de Progresso Nº 4 e Nº 5 - https://espe.pt/documentos-qualidade/#

Política da Qualidade - https://espe.pt/politica-de-qualidade/

Relatório de Autoavaliação Intercalar 2024/2025https://espe.pt/documentos-qualidade/#

Relatório de Autoavaliação Final 2024/2025 - https://espe.pt/documentos-qualidade/#

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET, atribuído em 16/11/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da auditoria da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET e da respetiva avaliação do sistema implementado na Escola, efetuadas em setembro de 2023, foram apresentadas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP ministrada na escola.

Assim sendo, já no ano letivo de 2023/2024 foram analisadas as recomendações e implementadas as respetivas medidas, as quais continuaram em vigor no presente ano de 2024/2025.

Apresenta-se em seguida uma súmula das referidas recomendações e sequentes medidas adotadas:

1. **Aumentar a escala de avaliação nos inquéritos de satisfação por ser considerado que 3 níveis é reduzido.**

A Escola aplica vários inquéritos de satisfação a todos os stakeholders relevantes, nomeadamente: a docentes, orientadores/as educativos/as, diretores/as de turma, coordenadores/as de cursos, pessoal não docente, alunos/as, encarregados/as de educação e responsáveis das entidades de Formação em Contexto de Trabalho. Em todos estes questionários de avaliação da satisfação aplicados aos stakeholders a Escola decidiu adotar as seguintes cinco opções de resposta: muito bom, bom, suficiente, insuficiente e muito insuficiente.

Em resposta à recomendação, desde o ano letivo de 2023-2024 que a Escola implementou esta escala de cinco níveis também no único inquérito em que tal não acontecia, concretamente o da avaliação das atividades extracurriculares do Plano Anual de Atividades - PAA, as quais anteriormente eram avaliadas com três níveis

2. **Promover mais projetos a nível local/regional e nacional dando o devido destaque e divulgação;**

A Escola tem um grande historial de envolvimento em projetos com o objetivo do enriquecimento da formação dos/as alunos/as o mais específica e simultaneamente o mais transversal possível.

Além de participar em projetos desenvolvidos por outras entidades, a Escola também concebe e dinamiza diversos projetos próprios.

<u>Alguns dos projetos criados por outras instituições:</u>

A Terra Treme – promovido pela DGEstE;

Projeto Twist a tua Energia faz a Diferença – promovido pela EDP Serviço Universal, em parceria com a Sair da Casca – Consultoria em Desenvolvimento Sustentável – e a Comissão Nacional da Unesco, com o apoio da DGE;

Programa Escola Segura – Promovido pela PSP;

Olimpíadas da Matemática– criado pela Sociedade Portuguesa de Matemática;

Programa de literacia financeira – Por Tua Conta, criado pela Fundação António Cupertino de Miranda;

Projeto de voluntariado da delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa;

F1 in Schools – Projeto e fabrico de um carro de fórmula 1 em miniatura com ferramentas no âmbito da mecatrónica.

Alguns dos projetos criados na Escola:

Lema Mensal– produção de lemas de cariz formativo desenvolvido em trabalhos práticos pelos alunos/as;

Escolas Com Talento– projeto com vista à realização de trabalhos criativos e artísticos pelos/as alunos/as;

A ESPE é solidária– projeto de solidariedade social, de ajuda/oferta de bens essenciais a famílias de alunos/as carenciados/as;

Liga PremiUM – projeto que visa premiar os/as alunos/as com melhor desempenho comportamental e relacional na Escola.

Todos os projetos são divulgados no site institucional nos separadores Notícias e ESPE TV, assim como nas redes sociais da Escola, Instagram e Facebook.

3. **Refletir no interesse em separar os parceiros por setor, nomeadamente, por exemplo as instituições de ensino superior;**

A recomendação mereceu uma reflexão da entidade e foi tida como uma mais valia no processo da melhoria contínua.

Assim, e concretamente no site institucional, logo ano letivo de 2023/2024 criou-se um separador para destacar os parceiros da entidade. O separador, por sua vez, subdivide-se em parceiros internacionais e parceiros nacionais.

Relativamente aos parceiros internacionais, todas as instituições são identificadas com a sua denominação, o seu logotipo e as suas nacionalidades.

Em relação aos parceiros nacionais, todas as instituições são igualmente identificadas com a sua denominação, o seu logotipo, a sua localização e o seu setor de atividade. O separador inclui também as instituições de ensino superior com as quais a Escola estabeleceu protocolos de parceria.

4. Manter a dinâmica introduzida na comunicação externa, nomeadamente o sítio da Internet da instituição, melhorando por exemplo: apresentação de forma mais efetiva a existência dos diversos clubes, como o Clube de Empreendedorismo e de Robótica; promover os casos de sucesso com depoimentos (uma segmentação por curso poderia ser mais impactante;

A Escola tem procurado aumentar e melhorar a comunicação externa, em particular no site institucional, nas redes sociais, Facebook e Instagram e na ESPE TV. A Escola fez um investimento reforçado nos recursos do Departamento de Comunicação. Tem havido um incremento do número de publicações e da sua qualidade, com o propósito de serem mais apelativas e cativantes para o público-alvo. Além disso, existe uma mais rápida e dinâmica atualização das informações, das valências e das notícias da Escola, entre outras.

Concretamente, no site institucional, no separador ESPE – Equipas e Atividades, são divulgadas as principais atividades/ eventos da Escola, organizadas com regularidade, nomeadamente o Clube de Robótica, o qual tem registado um crescente número de alunos/as participantes e que evidenciam as suas pesquisas e os seus trabalhos, por exemplo, no Dia da Comunidade Escolar e participando do concurso internacional *F1 in Schools*.

Na senda da recomendação apresentada, foi criado no site institucional, no menu Oferta Formativa, os submenus:

- testemunhos de Diplomados/as, em que vários antigos/as alunos/as dão o seu testemunho da mais-valia que constituiu a formação obtida na escola, quer no ponto de vista pessoal, quer no ponto de vista profissional;

- testemunhos de alunos/as a propósito da sua Formação em Contexto de Trabalho, da sua experiência formativa num local de trabalho, a qual constitui um momento de confrontação e de aplicação das aprendizagens adquiridas em sala de aula em contexto real de trabalho. As experiências, resultantes também da seleção previamente feita de instituições e empresas com sucesso e dinamismo, além do mais, resultam em forte motivação de aumento do gosto pelo curso e consequentemente para a sua conclusão.

- testemunhos de tutores/as de Formação em Contexto de Trabalho, acerca do desempenho e das competências adquiridas pelos/as alunos/as da Escola nos locais de estágio.

Os/as diplomados/as formaram-se em diferentes cursos da Escola, os quais estão explícitos nas suas apresentações, pelo que se considera dispensável a segmentação por curso sugerida na recomendação.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em oito processos, os quais estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento-Base (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, numa cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os **resultados dos indicadores EQAVET** selecionados, obtidos no ciclo de 2019-2022 (ano de referência), bem como os dados preliminares do ciclo de 2020-2023, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Ciclo de formação	Taxa de conclusão global			Taxa de empregabilidade		Taxa de empregabilidade na área de formação		Taxa de prosseguimento de estudos		Satisfação dos empregadores	
	Metas	No tempo previsto	Após o tempo previsto	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas	Dados	Metas
2020-2023	72%	66,7%	66,7%	71,1%	54%	74,1%	52%	7,9%	12%	100%	88%
2021-2024	66%	64%	64%	45,5%	54%	75%	55%	15,5%	10%	100%	88%

A análise dos ciclos de formação 2020-2023 e 2021-2024 revela alguns dados diferenciados nos diversos indicadores monitorizados.

A taxa de conclusão global no ciclo de 2020-2023 ficou aquém na meta estabelecida, donde ter sido revista e alterada no ciclo seguinte de 2021-2024. Todavia, e não obstante neste ciclo o resultado ter ficado muito próximo da meta, esta não foi novamente alcançada. Conclui-se, pois que os resultados

nestes dois ciclos ficaram aquém do desejado, pelo que se impõe uma reflexão e a implementação de ações que possam conduzir a melhoria dos resultados nos próximos ciclos formativos.

Relativamente à taxa de empregabilidade, há que referir que os dados obtidos sobre o ciclo de 2020-2023 reportam-se à situação face ao emprego de 18 meses após a conclusão do curso, enquanto que os dados sobre o ciclo de 2021-2024 reportam-se à situação apenas 6 meses após a conclusão dos estudos. Assim, os dados de um ciclo para o outro são muito diferentes, pois se é certo que neste ciclo mais recente os resultados não atingiram a meta estabelecida, também é certo que no ciclo anterior superaram em muito a mesma meta.

Por outro lado, a taxa de empregabilidade na área de formação apresentou bons resultados nos dois ciclos, o que confirma que uma parte significativa dos/as diplomados/as tem obtido uma formação especifica que é reconhecida e aproveitada pelo mundo empresarial e que, ao mesmo tempo, a escola tem optado por disponibilizar uma oferta formativa que vai ao encontro de boa parte das necessidades formativas a nível local e regional.

No ciclo de 2020-2023, a taxa de prosseguimento de estudos foi de 7,9%, enquanto no ciclo de 2021-2024 aumentou para 15,5%. Verificou-se uma melhoria muito significativa, pois se no primeiro ciclo a meta estabelecida não foi atingida, já no segundo ciclo foi amplamente superada. Evidencia-se que a Escola reforçou o apoio e estímulo para o prosseguimento de estudos e que o mesmo foi frutífero.

No que respeita à satisfação dos/as empregadores/as, os resultados foram excelentes nos dois ciclos de formação, alcançando 100% de satisfação, superando largamente as metas estabelecidas de 88% para os dois ciclos formativos. Este indicador demonstra que os/as empregadores/as reconhecem a qualidade da formação ministrada pela Escola e as competências dos/das diplomados/as, o que contribui para a valorização dos/as profissionais formados/as.

Ressalva-se, no entanto, a extrema dificuldade na obtenção de respostas por parte dos/as empregadores/as, alguns/umas mesmo recusando-se a responder, alegando o RGPD. Em consequência, os resultados obtidos são referentes a muitos/as poucos/as respondentes.

Em síntese, a Escola continuará a focar-se na melhoria contínua, com vista à obtenção de melhores resultados em todos os referidos indicadores, adaptando a sua oferta formativa às necessidades do mercado e promovendo a qualidade dos processos educativos, com vista a assegurar a excelência dos serviços prestados.

Desde a implementação do sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, em 2019/2020, a Escola monitoriza **outros indicadores,** conforme já referido nos Relatórios de Progresso Anuais Nº1, Nº2, Nº 3 e Nº 4.

Na senda da busca da melhoria contínua, em todos os anos sequentes a 2019/2020, a Escola implementou novos indicadores e reformulou alguns dos já existentes.

Neste ano letivo de 2024/2025, todos os indicadores monitorizados estão elencados no Projeto Educativo da Escola, associados aos respetivos objetivos estratégicos e específicos e constam todos do Plano de Ação com as respetivas metas para o ciclo de 2024 a 2028.

Todos os indicadores em uso são monitorizados regularmente e objeto de análises e de sequentes ajustamentos e ações de melhoria, sendo em todos os anos letivos atualizados os documentos de apoio, de registos e de controlo de todas as ações atinentes ao sistema EQAVET, nomeadamente os mapas "Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores", o "Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET", o Plano de Melhorias Interno e os Relatórios de Autoavaliação em consonância com o Calendário Escolar.

Apresentam-se de seguida, os dados dos indicadores referentes aos dois ciclos da qualidade de 2023-2024 e de 2024-2025, numa análise comparativa dos anos letivos.

Conforme já referido, a Escola está organizada em oito processos, cada um com indicadores monitorizados regularmente, os quais são seguidamente apresentados.

Processo 1- Planeamento da Formação

- **Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ	100%	Mínimo de 50%

Relativamente à taxa de cursos classificados com prioridade seis ou superior no Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ), trata-se de um novo indicador introduzido no âmbito do Projeto Educativo da Escola, com o objetivo de avaliar a coerência entre a oferta formativa e as necessidades identificadas no mercado de trabalho. A meta estabelecida é de 50%, tendo sido alcançado o resultado de 100%. Este desempenho demonstra que a totalidade dos cursos oferecidos apresenta uma elevada relevância face às qualificações requeridas, evidenciando um alinhamento consistente com as prioridades definidas no SANQ e contribuindo para a pertinência da qualidade da oferta formativa.

- **Número de novas parcerias estabelecidas por ano letivo**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Número de novas parcerias estabelecidas por ano letivo	90	Mínimo de 22

Trata-se também de um novo indicador criado com o objetivo de alargar a rede de contactos e parcerias estabelecidos com diferentes instituições e que colaboram no enriquecimento a oferta formativa da Escola. O resultado apurado é excelente e evidencia a dinâmica e o reforço da sua envolvência junto de outras instituições.

- **Número de novos stakeholders externos do meio empresarial integrando o Conselho Consultivo da Escola**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Número de novos stakeholders externos do meio empresarial integrando o Conselho Consultivo da Escola	1	Mínimo de 1

Este indicador foi introduzido no âmbito do Projeto Educativo da Escola, com o propósito de reforçar a articulação com o meio empresarial através da integração de stakeholders externos no Conselho Consultivo. A meta estabelecida correspondia à integração de um stakeholder, tendo sido atingido o resultado previsto de um novo elemento. Este resultado evidencia a consolidação do compromisso da Escola com o fortalecimento das relações externas e com a promoção de uma oferta formativa alinhada com as dinâmicas e necessidades do contexto empresarial.

- **Número de candidaturas de projetos internacionais submetidos**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Número de candidaturas de projetos internacionais submetidos	21	Mínimo de 10

Trata-se um indicador novo plasmado no Projeto Educativo da Escola e tem o objetivo de aferir acerca da dinâmica do Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas, com vista ao enriquecimento da formação ministrada, incluindo a dos/as docentes e dos/as colaboradores/as. O resultado apurado é excelente, pois superou em muito a meta criada.

- **Número de projetos internacionais nos quais a Escola participa**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Número de projetos internacionais nos quais a Escola participa	8	Mínimo de 8

Este é mais um indicador implementado neste ano letivo de 2024/2025 e pretende aferir acerca da quantidade de projetos internacionais nos quais a Escola está diretamente envolvida, na certeza de que estes constituem um grande contributo para o enriquecimento da formação de discentes, docentes e colaboradores/as. O resultado obtido é positivo, pois alcançou o esperado.

- **Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

Os dados apresentados referem-se à taxa de turmas do 1.º ano aprovadas em funcionamento, comparando os resultados entre os anos letivos 2023-2024 e 2024-2025. A taxa obtida nos dois anos manteve-se em 100%, superando a meta mínima definida de 80% e evidenciando a consistência dos resultados alcançados ao longo dos períodos analisados.

Estes resultados demonstram a capacidade da escola para assegurar o pleno funcionamento das turmas aprovadas do 1.º ano e evidenciam o esforço em cativar alunos/as e as suas famílias, garantindo que a oferta educativa se ajusta às necessidades e expectativas da comunidade escolar.

- **Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a	1	Mínimo de 1

Trata-se de outro novo indicador criado neste ano letivo e visa apurar acerca da existência de um manual de acolhimento para todos/as os/as novos/as docentes da Escola, a fim de um contributo para a sua melhor integração na instituição. O resultado alcançou a meta pois foi criado um Guia com todas as informações e dados relevantes.

- **Existência de um Guia de Orientação para a Coordenação de Curso**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Existência de um Guia de Orientação para a Coordenação de Curso	1	Mínimo de 1

Tal como no indicador anterior, este novo indicador visa apurar acerca da existência de um manual de orientação para todos/as os/as Coordenadores/as de Curso da Escola, a fim do contributo para a boa compreensão das suas funções e dos procedimentos a adotar. O resultado alcançou a meta pois foi criado um Guia com todas as informações e dados relevantes.

- **Número de atividades dinamizadas com contributo de empregadores/as**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Número de atividades dinamizadas com contributo de empregadores/as	24	Mínimo de 10

Relativamente ao número de atividades dinamizadas com contributo de empregadores/as, a meta estabelecida foi de 10 atividades, tendo sido alcançado o resultado de 24. Este resultado ultrapassa significativamente o valor de referência definido, evidenciando o forte envolvimento do tecido empresarial nas dinâmicas da Escola e o reforço da articulação com o meio profissional.

- **Número de atividades de integração dos/as novos/as alunos/as do PAA**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Número de atividades de integração dos/as novos/as alunos/as do PAA	3	Mínimo de 2

No que respeita ao número de atividades de integração dos/as novos/as alunos/as previstas no Plano Anual de Atividades, a meta estabelecida era de 2, tendo sido alcançado o resultado de 3. Este resultado ultrapassa o valor definido, evidenciando o compromisso da escola com a criação de contextos de acolhimento e integração que promovem a adaptação dos/as novos/as alunos/as.

- **Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	95%	Mínimo de 77%	98%	Mínimo de 80%

Relativamente à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades, observa-se uma evolução positiva face ao ano anterior. Em 2023-2024, o resultado alcançado foi de 95%, superando a meta mínima definida de 77%. No ano letivo de 2024-2025, a meta estabelecida foi de 80%, tendo sido atingido um resultado de 98%, o que demonstra um elevado grau de concretização das ações previstas e uma gestão eficaz do planeamento anual.

Estes resultados refletem o empenho da Escola em garantir a realização das atividades planeadas, respondendo de forma eficaz às expectativas da comunidade educativa e promovendo um ambiente de aprendizagem diversificado, abrangente e enriquecedor para todos/as os/as alunos/as.

- **Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2023	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 91%	100%	Mínimo de 92%

Em relação à taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades, o resultado obtido foi de 100% em ambos os anos letivos de 2023-2024 e de 2024-2025, superando as metas mínimas definidas de 91% e 92%, respetivamente. Estes resultados refletem a eficácia na concretização e avaliação das atividades planeadas, bem como o rigor na execução das ações previstas, evidenciando a dedicação à qualidade e ao sucesso das iniciativas educativas, proporcionando experiências enriquecedoras para toda a comunidade escolar.

- **Taxa de cumprimento do Projeto Educativo**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de cumprimento do Projeto Educativo	66,7%	Mínimo 75%	84,6%	Mínimo 70%

A Escola atribui grande importância à monitorização do cumprimento dos objetivos e metas do Projeto Educativo, razão pela qual estabeleceu um indicador específico para essa avaliação.

Se é certo que nos anos letivos anteriores as metas nem sempre foram alcançadas, também é certo que neste último ano de 2024-2025 a meta foi francamente superada, o que evidencia que as ações de melhoria introduzidas surtiram um efeito bastante positivo.

Com efeito, verificou-se que em 65 indicadores monitorizados, 55 obtiveram resultados positivos. A melhoria verificada neste indicador, todavia, não pode impedir que o objetivo seja mais exigente para o próximo ano letivo numa perspetiva de melhoria contínua.

Processo 2- Captação de alunos/as

- **Taxa de procura pelos cursos**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de procura pelos cursos	166%	Mínimo de 125%	250%	Mínimo de 125%

Relativamente à taxa de procura pelos cursos, a meta estabelecida para ambos os anos letivos foi de 125%. Em 2023-2024, o resultado alcançado foi de 166%, e em 2024-2025 o resultado foi de 250%, ultrapassando muito significativamente o valor de referência definido. Estes resultados evidenciam o forte interesse da comunidade educativa local e regional pelos cursos oferecidos pela Escola, evidenciando a atratividade e a relevância da oferta formativa, que continua a responder às necessidades e expectativas de muitos/as jovens e suas famílias.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- **Taxa de desistência escolar por ano letivo**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de desistência escolar por ano letivo	9,1%	Máximo de 10%	7,7%	Máxima de 10%

Os dados apresentados dizem respeito à taxa de desistência escolar por ano letivo. Quer no ano letivo de 2023-2024, quer no de 2024-2025, os resultados foram positivos, uma vez que não ultrapassaram a meta máxima de 10%. Verificou-se mesmo uma evolução bastante positiva neste último ano.

Sempre na perspetiva da melhoria contínua, a Escola continuará a desenvolver esforços na implementação de estratégias que promovam a permanência dos/as alunos/as no sistema educativo e a conclusão da frequência nesta mesma instituição, garantindo um acompanhamento eficaz e personalizado. Entre as medidas a considerar, destaca-se a necessidade de reforçar a motivação dos/as alunos/as, através de práticas pedagógicas inovadoras e ajustadas às suas necessidades, bem como a identificação precoce de alunos/as em risco, assegurando um apoio adequado e continuado. É igualmente importante fortalecer o envolvimento das famílias, promovendo uma parceria ativa entre a escola e os/as encarregados/as de educação. A diversificação da oferta formativa, de forma a responder aos interesses dos/as alunos/as, aliada a iniciativas que promovam a melhoria das condições socioeconómicas, poderá também contribuir para a redução da taxa de desistência. Além disso, a criação de um ambiente escolar inclusivo e positivo, onde todos/as os/as alunos/as se sintam valorizados/as e apoiados/as, será fundamental para assegurar o sucesso escolar e a conclusão dos percursos educativos.

- **Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação	94,7%	Mínimo 74%	31,3%	Mínimo de 74%

No ano letivo de 2023-2024, a taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação foi de 94,7%. Tratou-se de um resultado excecional fruto de um empenho e de um plano formativo muito bem-adaptado e alcançado. Contudo, no ano letivo de 2024-2025, os dados revelam um significativo decréscimo. Com efeito, as diferentes monitorizações efetuadas na turma do CEF revelaram sempre resultados fracos, desde a assiduidade ao aproveitamento escolar, passando pelo comportamento disciplinar. Não obstante as diferentes revisões e medidas adotadas no decurso do ano letivo, a verdade é que os resultados foram insatisfatórios.

O perfil das alunas e dos alunos que frequentaram o CEF em 2024-2025 revelou-se substancialmente distinto do grupo de 2023-2024, apresentando percursos escolares anteriores marcados por insucesso reiterado, elevados níveis de absentismo e comportamentos desviantes mais acentuados. Essa realidade, muito mais complexa e desafiante, condicionou de forma significativa a eficácia das estratégias implementadas. Assim, apesar de todas as ações desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024-2025, não foi possível alcançar resultados mais satisfatórios.

Importa necessariamente que todo o trabalho efetuado desde a planificação para o curso CEF do próximo ano letivo seja profundamente refletido e que contenha outras estratégias pedagógicas de motivação dos/as alunos/as para o gosto pelo curso e pela escola, para melhor integração, para maior assiduidade e consequente melhoria no comportamento e no aproveitamento.

- **Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar	94,7%	Mínimo 80%	31,3%	Mínimo de 75%

Tal como na taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação, no ano letivo de 2023-2024, a taxa de conclusão de alunos/as dos CEF que obtiveram certificação escolar foi de 94,7%. Como já referido, tratou-se de um resultado excecional fruto de um empenho, de um plano formativo muito bem-adaptado e alcançado e de um perfil de turma que favoreceu o alcance destes resultados. Contudo, no ano letivo de 2024-2025, os dados revelam um significativo decréscimo. Com efeito, as diferentes monitorizações efetuadas na turma do CEF revelaram sempre resultados fracos, desde a assiduidade ao aproveitamento escolar, passando pelo comportamento disciplinar. Não obstante as diferentes revisões e medidas adotadas no decurso do ano letivo, a verdade é que os resultados foram insatisfatórios.

Esta variação nos resultados reflete as dificuldades enfrentadas por esta tipologia de alunos/as, que, muitas vezes, chegam à tipologia de ensino CEF após trajetórias de insucesso escolar, falta de assiduidade e, em alguns casos, abandono precoce. A Escola, tendo apenas uma turma nesta modalidade de ensino, enfrenta uma maior volatilidade nos resultados, o que explica parte das flutuações registadas.

A planificação para o curso CEF do próximo ano letivo deverá ser profundamente refletida e conter outras estratégias pedagógicas de motivação dos/as alunos/as para o gosto pelo curso e pela escola, para melhor integração, para maior assiduidade e consequente melhoria no comportamento e no aproveitamento. Importa, também, maior assertividade na sensibilização de alunos/as e encarregados/as de educação para a importância da certificação escolar.

- **Taxa de conclusão da PAP**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de conclusão da PAP	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 91%

Os dados relativos à taxa de conclusão da PAP (Prova de Aptidão Profissional) no ano letivo de 2023-2024 e de 2024-2025 apontam para um resultado de 100%, superando claramente as metas mínimas de 90% e 91%, respetivamente.

Os resultados obtidos foram excecionais, pois todo o trabalho realizado decorreu sempre conforme o planeado. Estes resultados reforçam a necessidade de continuar a implementar ações que promovam a motivação e o apoio aos/às alunos/as, de forma a assegurar que a conclusão atempada e com sucesso dos trabalhos de PAP seja uma constante.

A melhoria contínua deste indicador será essencial para garantir que os/as alunos/as concluam o seu percurso escolar com as competências necessárias, tanto a nível académico como profissional.

- **Taxa de conclusão da FCT**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de conclusão da FCT	97%	Mínimo de 93%	99,5%	Mínimo de 93%

Os dados apresentados relativos à taxa de conclusão da FCT (Formação em Contexto de Trabalho) demonstram resultados muito positivos. No ano letivo de 2023-2024, a taxa de conclusão foi de 97%, superando a meta mínima estabelecida de 93%. No ano letivo de 2024-2025, verificou-se uma melhoria adicional, com a taxa de conclusão a atingir 99,5%, muito acima da meta mínima de 93%.

Estes resultados refletem o bom trabalho desenvolvido pela Escola em parceria com as entidades acolhedoras da FCT, demonstrando um compromisso contínuo com a qualidade na formação prática dos/as alunos/as. A melhoria registada no último ano anima a Escola a continuar a apostar nestas

parcerias, com o objetivo de promover a melhoria contínua e garantir que os/as alunos/as têm uma experiência formativa sólida e enriquecedora no contexto de trabalho.

- **Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso	4%	Máximo de 12%	5,7%	Máximo de 10%

A taxa de módulos e/ou UFCD em atraso apresenta resultados bastante satisfatórios nos dois anos letivos em análise. Em 2023-2024, registou-se uma taxa de 4%, significativamente abaixo da meta máxima estabelecida de 12%. No ano letivo de 2024-2025, a taxa foi de 5,7%, o que é ainda bem abaixo da meta máxima de 10%, não obstante constituir uma pequena regressão em relação ao ano letivo anterior.

Estes resultados demonstram que as medidas de acompanhamento e apoio aos/às alunos/as têm sido eficazes, assegurando o sucesso escolar, uma vez que a grande maioria dos/as alunos/as tem conseguido aprovação nos módulos e UFCD, alinhando-se assim com os objetivos de qualidade e sucesso formativo da Escola. Porém, a regressão verificada no último ano implica a tomada de medidas a fim de que esta seja invertida no próximo ano letivo.

- **Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	18,5%	Máximo 26%	18%	Máximo 24%

Em relação à taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso, verificou-se uma ligeira melhoria nos anos letivos de 2023-2024 e 2024-2025, com resultados muito similares e bem acima das metas estipuladas.

Estes resultados demonstram a eficácia das estratégias adotadas para apoiar os/as alunos/as, refletindo um impacto positivo no seu desempenho e aproveitamento escolar e alinhando-se com os objetivos de qualidade e sucesso educativo da Escola.

- **Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais	20,7%	Máximo 18%	18%	Máximo de 18%

Em relação à taxa de absentismo das turmas dos cursos profissionais, verificou-se que no ano letivo de 2023-2024, a taxa foi de 20,7%, superando a meta máxima de 18%. No ano letivo de 2024-2025, o resultado foi de 18%, isto é, exatamente igual ao da meta criada. Estas taxas de absentismo merecem uma análise cuidadosa, uma vez que têm um impacto negativo no desempenho e progresso escolar dos/as alunos/as. Por isso, é essencial continuar no próximo ano letivo o reforço de ações de monitorização e apoio, com o objetivo de continuar a reduzir esta taxa e promover uma maior assiduidade, crucial para o sucesso escolar.

- **Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação	31,6%	Máxima de 40%	75%	Máxima de 39%

No que concerne à taxa de absentismo das turmas dos cursos de educação e formação, o resultado no ano letivo de 2023-2024 foi de 31,6%, bastante melhor do que a meta máxima de 40%. No entanto, no ano letivo de 2024-2025, verificou-se um decréscimo acentuado, com o resultado de 75%. ficando bastante acima da meta máxima estabelecida de 39%.

O resultado obtido neste ano foi francamente negativo, relacionando-se com outros resultados obtidos na turma, nomeadamente o do sucesso escolar, pelos motivos já referidos neste relatório.

A planificação para o curso CEF do próximo ano letivo deverá ser profundamente refletida e conter outras estratégias pedagógicas de motivação dos/as alunos/as para o gosto pelo curso e pela escola, para melhor integração, para maior assiduidade e consequente melhoria no comportamento e no aproveitamento. Importa, também, maior assertividade na sensibilização de alunos/as e encarregados/as de educação para a importância da assiduidade escolar.

- **Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas	7%	Máximo de 10,5%	5,8%	Máximo de 10,5%

Relativamente à Taxa de alunos/as dos cursos profissionais que excedem injustificadamente o limite de faltas, o resultado no ano letivo de 2023-2024 foi de 7%, abaixo da meta máxima de 10,5%. No ano letivo de 2024-2025, houve uma melhoria adicional, com o resultado a baixar para 5,8%, também abaixo da meta estabelecida.

Este resultado positivo reflete o empenho da Escola na implementação de estratégias de prevenção e acompanhamento do absentismo injustificado nos cursos profissionais, o que tem contribuído para a diminuição das faltas injustificadas e, consequentemente, para a melhoria do desempenho dos/as alunos/as neste tipo de ensino.

- **Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excedem injustificadamente o limite de faltas	10,5%	Máximo de 35%	75%	Máximo de 34%

No ano letivo de 2023-2024, a taxa de alunos/as dos cursos de educação e formação que excederam injustificadamente o limite de faltas foi de 10,5%, valor muito abaixo da meta estabelecida de 35%. Este resultado demonstra o sucesso das ações de melhoria implementadas pela Escola, combinadas com o perfil da turma, que promoveram uma melhor integração e motivação dos/as alunos/as, refletindo um esforço efetivo em criar um ambiente escolar mais acolhedor e ajustado às suas necessidades.

No ano letivo de 2024-2025, contudo, verificou-se um agravamento significativo neste indicador, com a taxa de faltas injustificadas a atingir os 75%, valor muito acima da meta definida de 34%. Esta variação está associada a fatores diversos, nomeadamente ao perfil específico dos/as alunos/as deste ciclo, que apresentaram, em vários casos, históricos de insucesso escolar e baixos níveis de assiduidade, o que influenciou de forma direta a sua participação e permanência. Esta situação evidencia a necessidade de reavaliar e reforçar as estratégias de prevenção do absentismo, garantindo que se mantenha o foco na promoção da assiduidade em prol do sucesso educativo e na criação de condições que favoreçam o acompanhamento e a motivação dos/as alunos/as ao longo de todo o percurso formativo.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	16,7%	Máximo de 15%	16,1%	Máximo de 15%

No ano letivo de 2023-2024, a taxa de alunos/as com participações disciplinares foi de 16,7%, ficando acima da meta estabelecida de 15%. Este resultado indicou a necessidade de reforçar as estratégias de prevenção e promoção de um ambiente disciplinado e de respeito nas atividades

escolares. Apesar de serem implementadas medidas de sensibilização e intervenção junto dos/as alunos/as, o objetivo de redução não foi plenamente alcançado. O perfil comportamental de alguns/as alunos/as, associado a um histórico de desafios na adaptação ao ambiente escolar, contribuiu para esse cenário.

No entanto, no ano letivo de 2024-2025, registou-se uma redução para 16,1%, aproximando-se da meta ajustada de 15%. Este decréscimo, embora ainda acima do limite desejado, demonstra uma evolução positiva no comportamento dos/as alunos/as. A redução, apesar de moderada, pode ser atribuída às ações contínuas de sensibilização, ao reforço das medidas de acompanhamento individualizado e ao estabelecimento de um ambiente escolar mais orientado para a disciplina.

Este resultado evidencia a necessidade de manter e reforçar as estratégias de apoio e acompanhamento, garantindo que todos/as os/as alunos/as possam beneficiar de um ambiente de aprendizagem seguro e propício ao seu desenvolvimento pessoal e para o sucesso do seu percurso escolar.

- **Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	100%	Mínimo 89%	100%	Mínimo 90%

No que diz respeito ao grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT, os resultados têm sido consistentemente positivos. No ano letivo de 2023-2024, a satisfação atingiu os 100%, superando amplamente a meta mínima de 89% estabelecida pela Escola. Este resultado reflete o reconhecimento das entidades pelo elevado nível de preparação dos/as alunos/as, demonstrando que as aprendizagens adquiridas em sala de aula são eficazmente aplicadas e desenvolvidas durante a FCT.

No ano letivo de 2024-2025, manteve-se este pleno de satisfação de 100%, evidenciando a continuidade do trabalho de qualidade na formação dos/as alunos/as e na articulação com as entidades acolhedoras. A manutenção deste alto nível de satisfação sublinha o compromisso da Escola em garantir que os/as alunos/as adquiram e aperfeiçoem as competências técnicas necessárias para o seu desenvolvimento profissional.

Estes resultados sugerem que a Escola deve continuar a investir neste percurso de melhoria contínua, reforçando as práticas pedagógicas e o acompanhamento durante a FCT, de modo a assegurar que a transição dos/as alunos/as para o contexto laboral continue a ser valorizada e reconhecida pelas entidades que os acolhem.

- **Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação	100%	Mínimo de 82%	97,2%	Mínimo de 82%

O indicador relativo ao grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação registou resultados muito positivos nos últimos dois anos letivos, concretamente de 100% em 2023/2024 e de 97,2% em 2024/2025.

Este elevado nível de satisfação reflete a apreciação dos/as encarregados/as de educação pelo trabalho desenvolvido pelos recursos humanos da Escola, pela qualidade dos serviços prestados e pelo ambiente acolhedor e positivo que a Escola proporciona. Apesar da ligeira regressão verificada neste último ano, os resultados evidenciam que a Escola tem conseguido não só manter, mas também melhorar continuamente a confiança e a satisfação dos/as encarregados/as de educação, sendo este um indicador relevante do impacto positivo das práticas educativas e da gestão escolar do bem-estar dos/as alunos/as.

- **Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os conselhos de turma**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	100%	Mínimo de 88%	100%	Mínimo de 89%

O grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma atingiu os 100% tanto no ano letivo de 2023-2024 como no de 2024-2025, superando as metas estabelecidas, que eram de 88% e 89%, respetivamente. Estes resultados revelam um ambiente de colaboração consistente entre os/as orientadores/as educativos/as, diretores/as de turma, coordenadores/as de curso e os conselhos de turma, garantindo que as reuniões e decisões pedagógicas são pautadas pela partilha de ideias e pelo trabalho em equipa.

O pleno de satisfação ao longo destes dois anos letivos evidencia a eficácia das práticas implementadas pela Escola, que têm facilitado a comunicação e a integração de todos os intervenientes no processo educativo. Para manter este nível de satisfação, é essencial continuar a promover a participação ativa e colaborativa dos/as professores/as nas reuniões dos conselhos de turma, incentivando a partilha de preocupações e a criação conjunta de estratégias educativas.

- **Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global dos OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	100%	Mínimo de 88%	100%	Mínimo de 89%

Relativamente ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico, quer no ano letivo de 2023/2024, quer no de 2024/2025, o resultado foi excelente, com 100% de satisfação, superando as metas de 88% e de 89%, respetivamente.

Estes resultados refletem a confiança no trabalho do Conselho Pedagógico e destacam a importância de continuar a promover um diálogo aberto entre os/as docentes e o Conselho, assegurando um ambiente de colaboração e qualidade no ensino.

- **Grau de satisfação global dos/as alunos/as**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	92,9%	Mínimo de 84%	96,4%	Mínimo de 85%

O grau de satisfação global dos/as alunos/as foi excelente nos dois anos letivos analisados, superando amplamente as metas mínimas de 84% e 85%, Em 2023-2024, a satisfação foi de 92,9%, e em 2024-2025 subiu para 96,4%, o que evidencia que os/as alunos/as valorizaram e reconheceram elevadamente o desempenho de docentes, de coordenadores/as de curso, de orientadores/as educativos/as, da direção pedagógica, dos serviços administrativos, dos SPO e de todo o contexto escolar.

Esses resultados são um incentivo para a Escola manter o elevado nível de rigor e qualidade no ensino, reforçando as práticas que têm gerado este elevado grau de satisfação entre os/as alunos/as.

- **Número de eventos anuais realizados para valorização do mérito e excelência dos resultados**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Número de eventos anuais realizados para valorização do mérito e excelência dos resultados	4	Mínimo de 2

Neste ano letivo de 2024/2025 a Escola criou este indicador resultante da necessidade de fomentar o gosto junto dos/as alunos/as pela obtenção de níveis de elevada exigência, seja pela sua assiduidade, seja pelo seu desempenho e aproveitamento escolar, seja ainda pela sua postura e relacionamento com os/as outros/as.

Assim, estabeleceu a meta de dois eventos anuais com esse fim, tendo-se registado, no final, o dobro dos eventos mínimos, prática que, até pela receção dos/as visados/as, deve ser continuada e aprofundada no próximo ano letivo.

- **Taxa de participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação**

Indicador	Resultados 2023-202	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação	61,1%	Mínimo de 35%	53,9%%	Mínimo de 37%

A participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação continua a ser monitorizada pela Escola, reconhecendo o papel essencial que desempenham na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as.

No ano letivo de 2023-2024, a taxa de participação foi de 61,1%, superando a meta estabelecida de 35%. Este resultado reflete um envolvimento crescente dos/as encarregados/as de educação no processo educativo e demonstra o sucesso das estratégias implementadas para reforçar a comunicação e a proximidade entre a Escola e os/as encarregados/as de educação.

No ano letivo de 2024-2025, a taxa de participação foi de 53,9%, também superando a meta definida de 37%. Este resultado confirma a continuidade do envolvimento positivo das famílias, traduzindo o impacto das ações de comunicação e das iniciativas de incentivo à participação promovidas pela Escola.

A monitorização deste indicador continuará a ser prioritária, garantindo que o envolvimento das famílias se traduza em melhores resultados escolares e num ambiente educativo mais integrado e participativo.

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de estudos

- **Taxa de diplomados/as em situação desconhecida**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	2,6%	Máximo de 8%	11,4%	Máximo de 8%

A taxa de diplomados/as em situação desconhecida tem sido objeto de monitorização contínua por parte da Escola, procurando assegurar um acompanhamento rigoroso dos percursos dos/as diplomados/as da Escola.

No ano letivo de 2023-2024, o valor registado foi de 2,6%, mantendo-se bem abaixo da meta estabelecida de 8%. Este resultado confirma a eficácia das ações implementadas para reforçar o contacto com os/as diplomados/as e para aumentar a taxa de resposta aos inquéritos sobre a sua situação laboral e/ou de prosseguimento de estudos.

No ano letivo de 2024-2025, contudo, verificou-se um aumento significativo deste indicador, atingindo 11,4%, valor superior à meta definida de 8%. Este agravamento está associado a maiores dificuldades de contacto com os/as diplomados/as ou a constrangimentos na recolha de informação, especialmente em casos de mobilidade geográfica ou ausência de atualização de contactos.

Apesar desta variação, a Escola mantém o compromisso de reforçar as estratégias de acompanhamento e comunicação com os/as diplomados/as, assegurando a continuidade de uma monitorização eficaz e contribuindo para uma melhor compreensão dos percursos pós-formação e para a melhoria contínua dos processos de recolha de informação.

Processo 5- Gestão Administrativa e Financeira

- **Grau de satisfação global com os Serviços Administrativos**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Grau de satisfação global com os Serviços Administrativos	95,4%	Mínimo de 87%	97,4%	Mínimo de 88%

O grau de satisfação global com os Serviços Administrativos apresentou resultados bastante positivos nos últimos dois anos letivos. Em 2023-2024, a satisfação foi de 95,4%, superando a meta mínima de 87%. No ano letivo de 2024-2025, o índice de satisfação ainda foi superior atingindo 97,4% e ultrapassando a meta de 88%.

Estes resultados demonstram a eficiência e a qualidade do atendimento prestado pelos Serviços Administrativos, garantindo um bom suporte às necessidades da comunidade escolar. A Escola continuará a investir na melhoria contínua destes serviços para manter o nível de excelência.

- **Taxa de execução orçamental do ciclo de formação**

Indicador	Resultados2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Taxa de execução orçamental do ciclo de formação	95,4	Mínimo de 90%	97	Mínimo de 90%

As taxas de execução orçamental dos ciclos de formação nos anos letivos de 2023-2024 e 2024-2025 foram muito positivas, superando a meta estabelecida em ambos os períodos. Em 2023-2024, a taxa foi de 95,4%, acima do mínimo de 90%, e em 2024-2025 registou-se uma melhoria, alcançando 97%, também superando a meta de 90%.

Estes resultados mostram uma gestão eficiente dos recursos financeiros, o que é essencial para garantir a qualidade da oferta formativa da Escola. Este desempenho é um incentivo para a continuidade da execução rigorosa dos projetos financeiros futuros, assegurando a sustentabilidade e o sucesso das formações oferecidas.

Processo 6- Marketing e Comunicação

- **Reporte estatístico da Rede Social: Facebook- Alcance e Interações**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Alcance	32332	Mínimo de 4000	18842	Mínimo de 4000
Interações	677	Mínimo de 930	756	Mínimo de 600

Cientes da importância da comunicação através das redes sociais, nomeadamente o Facebook, a Escola continua a monitorizar quer o alcance atingido, quer o número de interações obtidas com as suas publicações. Neste sentido, os resultados apurados neste último ano letivo são francamente positivos. Com efeito, no ano letivo anterior, o número de interações ficou abaixo da meta estabelecida, porém, neste ano o resultado já foi francamente positivo. Em relação ao alcance, não obstante se ter verificada uma redução no resultado em relação ao ano passado, este foi ainda muito acima da meta.

Deste modo, a Escola continuará a focar-se em estratégias que promovam maior interação e participação, a fim de garantir uma presença forte e envolvente no Facebook da Escola.

- **Reporte estatístico da Rede Social: Instagram: Contas alcançadas, Interações com conteúdos e seguidores**

Indicador	Dados 2023-2024	Metas 2023-2024	Dados 2024-2025	Metas 2024-2025
Contas alcançadas	1465	Mínimo de 1100	4978	Mínimo de 1100
Interações com conteúdos	1665	Mínimo de 1000	2053	Mínimo de 1000
Seguidores	554	Mínimo de 400	856	Mínimo de 520

Nos anos letivos em análise de 2023-2024 e de 2024-2025, verificaram-se resultados muito positivos no que respeita aos indicadores de reportes estatísticos da rede Instagram. O número de contas alcançadas subiu de 1465 para 4978, ultrapassando em muito a meta de 1100; os seguidores/as aumentaram de 553 para 856, superando as metas, respetivamente, de 400 e de 520 e as interações com os conteúdos registaram um crescimento significativo, de 1665 para 2053, muito acima da meta de 1000. Esses números demonstram o esforço em manter uma presença sólida e atrativa na rede social, sempre numa perspetiva de melhoria contínua, certos de que a rede social continua a ser um meio eficaz para fortalecer a ligação com a comunidade escolar e expandir a visibilidade da Escola.

- **Dados estatísticos de acesso ao site**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2022-2023	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Dados estatísticos de acesso ao site	4517	Mínimo de 6000	7681	Mínimo de 4000

Os dados estatísticos de acesso ao site institucional da Escola melhoram muito do ano letivo de 2023-2024 para o de 2024-2025. Se é certo que no ano transato ficaram aquém da meta, neste último ano superaram largamente a meta revista do mínimo de 4000 acessos. Conclui-se que foram eficazes as medidas adotadas, nomeadamente a da criação de conteúdos mais atrativos e relevantes para a comunidade escolar e da promoção mais ativa do site nas redes sociais e em outros canais de comunicação.

Um site apelativo e com uma boa comunicação é determinante para o fortalecimento da imagem da Escola no exterior, pelo que deverão ser encetadas permanentes ações e monitorizações a fim de uma melhoria contínua.

- **Número de publicações nos canais institucionais**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Número de publicações nos canais institucionais	75	Mínimo de 30	68	Mínimo de 40

Nos anos letivos de 2023-2024 e 2024-2025, a Escola registou um número muito elevado de publicações nos seus canais institucionais, com resultados muito positivos. Em 2023-2024, foram feitas 75 publicações, ultrapassando a meta de 30. No ano de 2024-2025, com 68 publicações, a Escola também superou amplamente a meta de 40.

Apesar de uma ligeira diminuição na média mensal de publicações nos canais institucionais, estes resultados refletem um esforço consistente em manter uma comunicação ativa e transparente com a comunidade escolar e outros stakeholders. É essencial que a Escola continue a divulgar as suas principais notícias e atividades nos canais institucionais, reforçando a boa comunicação através das redes sociais e mantendo o envolvimento de todos os/as interessados/as.

Processo 7- Gestão de Recursos

- **Grau de satisfação global com o contexto escolar**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global com o contexto escolar	97%	Mínimo de 83%	95,1	Mínimo de 85%

No ano letivo de 2023-2024, o grau de satisfação global com o contexto escolar alcançou um resultado de 97%, significativamente acima da meta mínima de 83%. Em 2024-2025, o resultado, apesar de uma muito ligeira diminuição, foi igualmente positivo, com uma satisfação de 95,1%, superando a meta ajustada de 85%.

Este indicador abrange a avaliação de vários aspetos do ambiente escolar, incluindo infraestruturas, equipamentos, condições de higiene, a plataforma "Portal Escolar" e o Bar, e é avaliado por docentes, não docentes, discentes e encarregados/as de educação. Os resultados obtidos demonstram um elevado nível de satisfação com o ambiente escolar oferecido pela Escola.

Para manter este elevado nível de satisfação, a Escola deve continuar a investir na melhoria contínua de todos os elementos que compõem o contexto escolar, garantindo assim um ambiente propício ao ensino e à aprendizagem.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Resultado da avaliação de desempenho dos/das docentes	100%	Mínimo de 92%	100%	Mínimo de 92%

No que respeita à avaliação de desempenho dos/as docentes, os resultados obtidos foram de 100% nos anos letivos de 2023-2024 e de 2024-2025, superando a meta definida de 92%. Estes resultados evidenciam o elevado nível de desempenho, compromisso e profissionalismo do corpo docente, bem como o impacto positivo das práticas de acompanhamento, avaliação e valorização profissional promovidas pela Escola. A consistência dos resultados demonstra a existência de uma equipa dinâmica, qualificada e experiente, que atua de forma coesa e colaborativa na concretização dos objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo da Escola.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes**

Indicador	Resultados 2022-2023	Metas 2022-2023	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024
Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	97,1%	Mínimo de 90%	98,4%	Mínimo de 90%

Os resultados apurados nos dois anos em análise foram excelentes, tendo-se verificado mesmo uma pequena melhoria no último ano letivo. Os resultados animam a Escola no sentido de criar as melhores condições a fim de que o desempenho dos/as não docentes continue a ser bem reconhecido.

- **Grau de satisfação global dos/as não docentes**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global dos/as não docentes	100%	Mínimo de 88%	100%	Mínimo de 89%

O grau de satisfação global dos/as não docentes revelou-se excelente nos dois anos letivos. Estes resultados motivam a Escola a continuar a apostar na capacitação profissional dos/as não docentes, bem como na promoção de um ambiente de trabalho positivo e acolhedor, essencial para o bem-estar de todos/as.

- **Grau de satisfação global dos/as docentes**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global dos/as docentes	97,6%	Mínimo de 88%	100%	Mínimo de 89%

O grau de satisfação global dos/as docentes manteve-se em níveis muito elevados nos últimos dois anos letivos. Em 2023-2024, atingiu os 97,6%, superando amplamente a meta mínima de 88%. No ano letivo de 2024-2025, registou-se uma satisfação plena de 100%. Estes resultados evidenciam a continuidade de um ambiente positivo e de um forte compromisso por parte da Escola em proporcionar condições que promovam o bem-estar e a motivação dos/as docentes. A Escola deve continuar a trabalhar para manter este elevado nível de satisfação, garantindo um ambiente educativo acolhedor e propício ao desenvolvimento profissional.

- **Grau de satisfação global dos OE/DT e CC**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global dos OE/DT e CC	100%	Mínimo de 88%	100%	Mínimo de 88,5%

Os valores apurados para o grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC foram excelentes nos dois anos letivos, pois superaram as metas definidas, alcançando mesmo os 100%.

Estes resultados revelam um bom nível de concordância e de envolvimento dos/as OE/DT/CC com os objetivos estratégicos da Escola e com o ambiente escolar. Tais resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as OE/DT/CC e à manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- **Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Resultados do ano civil de 2023	Metas do ano civil de 2023	Resultados do ano civil de 2024	Metas do ano civil de 2024
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	Mínimo de 84%	100%	Mínimo de 84%

O plano de formação nos anos em análise foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. Os resultados apurados espelham o trabalho realizado na Escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes. Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola deve manter o investimento no estabelecimento de planos de formação que vão ao encontro das necessidades específicas de cada colaborador/a.

- **Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultados do ano civil de 2023	Metas do ano civil de 2023	Resultados do ano civil de 2024	Metas do ano civil de 2024
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	58,3%	Mínimo de 65%	76,7%	Mínimo de 65%

A taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional é monitorizada por ano civil, em conformidade com o plano de formação dos recursos humanos. Em 2023, a participação foi de 58,3%, tendo ficando aquém da meta mínima de 65%. No ano de 2024, a taxa de participação foi de 76,7%, bem acima da meta que se manteve em 65%.

Constata-se que houve uma evolução muito positiva neste último ano, bastante graças às melhorias implementadas na planificação das ações de formação.

Com efeito, as necessidades de formação dos/as docentes foram identificadas através de auscultação e construiu-se um plano individual de formação mais adequado às funções, a especificidades de certas áreas de formação e a necessidades mais individualizadas. Por outro lado, constituiu uma grande melhoria a maior flexibilização dos horários e dos formatos das sessões, nomeadamente através da disponibilização de formações online.

Os resultados evidenciam que os/as docentes reconheceram que as melhorias introduzidas na planificação das ações contribuíram decisivamente para um impacto positivo nas suas práticas pedagógicas e na generalidade dos resultados escolares.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultados do ano civil de 2023	Metas do ano civil de 2023	Resultados do ano civil de 2024	Metas do ano civil de 2024
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	76,7%	Mínimo de 55%	73,6%	Mínimo de 65%

A taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, igualmente monitorizada por ano civil, apresentou resultados muito positivos. Em 2023, a taxa foi de 76,7%, superando a meta de 55%. Em 2024, apesar de uma ligeira regressão para 73,6,%, o resultado obtido ficou novamente bem acima da meta de 65%.

Estes resultados refletem um compromisso da Escola com a capacitação dos/as não docentes, evidenciando o impacto positivo das iniciativas de formação e o seu reconhecimento por parte dos/as beneficiários. Para manter este percurso de sucesso, é fundamental que a Escola continue a desenvolver planos de formação individuais para os/as não docentes, ajustados às suas necessidades de desenvolvimento e valorização profissional, garantindo um ambiente de aprendizagem contínua e de crescimento para todos/as.

- **Grau de satisfação global com os espaços e equipamentos**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Grau de satisfação global com os espaços e equipamentos	91,7%	Mínimo de 80%

Com o novo Projeto Educativo em vigor, foi criado no ano letivo 2024-2025 o referido indicador de grau de satisfação global com os espaços e equipamentos, para o que concorrem as avaliações de satisfação efetuadas no final do ano letivo por discentes, docentes, não docentes e encarregados/as de educação. O resultado obtido foi de 91,7%, o que superou em muito a meta de mínimo de 80% estabelecida.

O resultado anima a Escola na continuação da melhoria dos seus espaços e dos seus equipamentos, fundamental para uma boa prática pedagógica e para um bom ambiente escolar.

- **Taxa de respondentes aos questionários de satisfação dos Recursos Humanos**

Indicador	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de respondentes aos questionários de satisfação dos Recursos Humanos	72,2%	Mínimo de 84%

O objetivo de elevar a participação dos recursos humanos no sistema da qualidade da Escola passou a ser monitorizado no âmbito do novo Projeto Educativo, em vigor desde setembro de 2024. Este objetivo é acompanhado, entre outros, através do indicador Taxa de respondentes aos questionários de satisfação dos recursos humanos, cuja meta definida foi de 84%, tendo sido alcançado um resultado de 72,2%.

Embora o resultado revele uma participação significativa, ficou aquém do valor previsto, o que evidencia a necessidade de, no próximo ano letivo, reforçar o envolvimento dos/as colaboradores/as nos processos de autoavaliação e melhoria contínua. A participação nos questionários de satisfação constitui uma dimensão relevante do sistema da qualidade, permitindo recolher contributos essenciais para a consolidação de uma cultura organizacional participativa e alinhada com os princípios orientadores do Projeto Educativo em vigor.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

- **Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Eficácia das ações de melhoria	81,1%	Mínimo de 80%	97,1%	Mínimo de 84%

A Escola, desde a fase de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, tem dado especial atenção à monitorização da eficácia das ações de melhoria através do indicador Eficácia das ações de melhoria, que é acompanhado anualmente. No ano letivo de 2023-2024, a eficácia registada foi de 81,1%. Em 2024-2025, verificou-se uma eficácia de 97,1%, o que constituiu uma grande melhoria. Os resultados evidenciam claramente um impacto positivo das ações implementadas. Para garantir uma melhoria contínua, é fundamental analisar as iniciativas mais eficazes e recolher feedback da

comunidade educativa. A monitorização constante permitirá ajustar as estratégias e assegurar o alinhamento com os objetivos do Projeto Educativo, reforçando o compromisso da Escola com a qualidade.

- **Número de não conformidades na auditoria interna**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Número de não conformidades na auditoria interna	0	Máximo de 1	0	Máximo de 1

As auditorias internas realizadas nos anos letivos de 2023-2024 e 2024-2025 não identificaram qualquer não conformidade, o que significa que a meta estabelecida foi plenamente cumprida.

A ausência de não conformidades demonstra a maturidade e consistência do Sistema de Gestão da Qualidade, confirmando que os procedimentos implementados estão consolidados e a funcionar de forma eficaz. Estes resultados reforçam a confiança na sustentabilidade do modelo de gestão adotado e evidenciam a cultura de qualidade institucional que a Escola tem vindo a desenvolver e a aprofundar ao longo dos últimos anos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1.Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos Profissionais	AM1.O1	Atingir o mínimo de 62% de taxa de conclusão dos/as alunos/as dos Cursos Profissionais.
		AM1.O2	Atingir o máximo de 17,5% na taxa de absentismo Escolar nos Cursos Profissionais.
		AM1.O3	Atingir o máximo de 10% na taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas.
		AM1.O4	Atingir o máximo de 9,5% na taxa de módulos e UFCD em atraso
		AM1.O5	Atingir o máximo de 23% na taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso
AM2	Conclusão dos Cursos de Educação e Formação	AM2.O1	Atingir o mínimo de 75,5% de taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação.
		AM2.O2	Atingir o mínimo de 80,5% de taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar
		AM2.O3	Atingir o máximo de 38% na taxa de absentismo Escolar nos CEF.
		AM2.O4	Atingir o máximo de 33% na taxa de alunos/as CEF que excedem injustificadamente o limite de faltas.
		AM2.O5	Atingir o máximo 9,5% na taxa de UFCD em atraso nos CEF.
		AM2.O6	Atingir o máximo de 23% na taxa de alunos/as dos CEF com UFCD em atraso
AM3	Perfil dos/as alunos/as	AM3.O1	Atingir o máximo de 14,5% na taxa de alunos/as com participações disciplinares.

		AM3.O2	Incentivar todos/as os/as alunos/as e delegados/as a participar em todas reuniões dos conselhos de turma.
		AM3.O3	Melhorar todas as competências adquiridas ao longo do ciclo de formação de 2023-2026 inscritas no documento "Perfil do aluno à saída do ensino secundário".
		AM3.O	Incrementar o gosto pelo curso frequentado em todas as turmas.
AM4	Empregabilidade	AM4.O1	Aumentar a taxa de empregabilidade dos Cursos Profissionais de Técnico/a de Turismo, de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, de Técnico/a de Mecatrónica e de Técnico/a de Auxiliar de Saúde para a meta mínima 54,5%.
		AM4.O2	Obter o mínimo de duas novas parcerias com instituições e empresas com elevado potencial de empregabilidade para a realização da FCT de cada curso profissional.
		AM4.03	Incrementar o envolvimento das entidades externas para a realização de atividades relacionadas com a componente tecnológica de todos os cursos.
		AM4.O4	Aumentar o número de respostas de empregadores/as inquiridos/as sobre a sua satisfação com os/as diplomados/as para o mínimo de 25%.
		AM4.O5	Continuar a incluir no Plano Anual de Atividades pelo menos uma ação de sensibilização para a procura ativa de emprego dos/as diplomados/as dos cursos profissionais.
AM5	Gestão de recursos	AM5.O1	Aumentar a taxa de respondentes aos questionários de satisfação dos Recursos Humanos.
		AM5.O2	Garantir a participação de docentes e não docentes em, pelo menos, dois projetos locais, nacionais e internacionais.
		AM5.O3	Incluir o mínimo de 50% das propostas dos recursos humanos nos planos de formação de 2026.
		AM5.O4	Melhorar, pelo menos um procedimento, com vista a contribuir para a conservação/sustentabilidade dos recursos.

3.2.Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização **(inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1- Conclusão dos Cursos Profissionais	AM1.A1	Reforçar a definição e aplicação de estratégias de acompanhamento mais individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	setembro 25	julho 26
	AM1.A2	Redefinir no início do ano letivo os critérios de avaliação para os/as alunos/as com medidas de Educação Inclusiva.	setembro 25	julho 26
	AM1.A3	Reunir trimestralmente com os/as Encarregados/as de Educação para a sua sensibilização sobre a importância do empenho na FCT, no trabalho de projeto de PAP para conclusão com sucesso da escolaridade obrigatória.	setembro 25	julho 26
	AM1.A4	Garantir a promoção da participação de alunos/as de cada curso profissional em projetos internacionais.	setembro 25	julho 26
	AM1.A5	Assegurar a participação de todas as turmas do 3º ano em, pelo menos, uma sessão da "Tech Week", acerca dos temas: empregabilidade, saídas profissionais, prosseguimento de estudos e instituições de apoio ao emprego.	fevereiro 26	março 26
	AM1.A6	Articular os gostos e ambições dos/as alunos/as com os/as orientadores/as acerca dos temas a desenvolver nas PAP em todos os cursos	setembro 25	abril 26
	AM1.A7	Garantir uma boa articulação das propostas de locais de FCT – Formação e Contexto de Trabalho -, efetuadas por alunos/as e encarregados/as de educação com os objetivos estratégicos da Escola.	janeiro 26	abril 26
	AM1.A8	Reunir a Direção Pedagógica com os/as orientadores/as de PAP face aos desvios identificados relativamente ao planeado mensalmente.	setembro 25	abril 26
	AM1.A9	Aplicar as medidas de Apoio à Educação Inclusiva no Centro de Apoio à Aprendizagem desde o início do ano letivo.	setembro 25	julho 26
	AM1.A10	Proporcionar um maior envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação acerca do procedimento e dos objetivos das medidas de educação inclusiva aplicadas.	setembro 25	julho 26
	AM1.A11	Envolver um/a representante dos/as Encarregados/as de Educação de cada turma na elaboração no Plano de Turma relativo à Educação para a Cidadania.	setembro 25	julho 26
	AM1.A12	Definir e aplicar estratégias de sensibilização para os alunos e alunas para a importância da assiduidade e da recuperação das aprendizagens, nomeadamente para a o aproveitamento escolar	setembro 25	julho 26

AM1- Conclusão dos Cursos Profissionais	AM1.A13	Contactar semanalmente os/as Encarregados/as de Educação dos/as alunos/as que ultrapassem o limite de 10% das faltas das horas lecionadas ao momento.	setembro 25	julho 26
	AM1.A14	Sinalizar a partir do mês outubro os casos mais graves de assiduidade e de comportamento à CPCJ.	setembro 25	julho 26
	AM1.A15	Realizar aulas práticas em empresas da área laboral de diferentes cursos em contexto real de trabalho.	setembro 25	julho 26
	AM1.A16	Contactar com novos produtos, novas tecnologias, novos procedimentos e novas formas de organização do trabalho nas aulas das disciplinas técnicas dos cursos.	setembro 25	julho 26
	AM1.A17	Premiar os/as alunos/as com melhor comportamento através de um campeonato/jogos.	setembro 25	julho 26
	AM1.A18	Reforçar a articulação dos SPO e da EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, com as atividades/eventos organizados ou coorganizados pelos/as alunos/as.	setembro 25	julho 26
	AM1.A19	Participar no Desporto Escolar envolvendo o maior número possível de alunos/as.	outubro 25	julho 26
	AM1.A20	Integrar um representante dos/as encarregados/as de educação na EMQA – Equipa de Monitorização da Qualidade e da Avaliação.	setembro 25	julho 26
AM2- Conclusão dos Cursos de Educação e Formação	AM2.A1	Reforçar a definição e aplicação de estratégias de acompanhamento mais individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	setembro 25	julho 26
	AM2.A2	Redefinir no início do ano letivo os critérios de avaliação para os/as alunos/as com medidas de Educação Inclusiva.	setembro 25	julho 26
	AM2.A3	Reunir trimestralmente com os/as Encarregados/as de Educação para a sua sensibilização sobre a importância da assiduidade, da disciplina e do empenho na FCT, para conclusão do curso com sucesso.	setembro 25	julho 26
	AM2.A4	Garantir uma boa articulação das propostas de locais de FCT – Formação e Contexto de Trabalho -, efetuadas por alunos/as e encarregados/as de educação com os objetivos estratégicos da Escola.	Janeiro 26	abril 26
	AM2.A5	Aplicar as medidas de Apoio à Educação Inclusiva no Centro de Apoio à Aprendizagem desde o início do ano letivo.	setembro 25	julho 26
	AM2.A6	Proporcionar um maior envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação acerca do procedimento e dos objetivos das medidas de educação inclusiva aplicadas.	setembro 25	julho 26
	AM2.A7	Envolver um/a representante dos/as Encarregados/as de Educação de cada turma na elaboração no Plano de Turma relativo à Educação para Cidadania.	setembro 25	julho 26

AM2- Conclusão dos Cursos de Educação e Formação	AM2.A8	Definir e aplicar estratégias de sensibilização para os alunos e alunas para a importância da assiduidade e da recuperação das aprendizagens, nomeadamente para a o aproveitamento escolar	setembro 25	julho 26
	AM2.A9	Contactar semanalmente os/as Encarregados/as de Educação dos/as alunos/as que ultrapassem o limite de 10% das faltas das horas lecionadas ao momento.	setembro 25	julho 26
	AM2.A10	Sinalizar a partir do mês outubro os casos mais graves de assiduidade e de comportamento à CPCJ.	outubro 25	julho 26
	AM2.A11	Premiar os/as alunos/as com melhor comportamento através de um campeonato/jogos.	setembro 25	julho 26
	AM2.A12	Reforçar a articulação dos SPO e da EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, com as atividades/eventos organizados ou coorganizados pelos/as alunos/as.	setembro 25	julho 26
	AM2.A13	Incrementar a participação no Desporto Escolar envolvendo o maior número possível de alunos/as.	outubro 25	julho 26
	AM2.A14	Integrar um representante dos/as encarregados/as de educação na EMQA – Equipa de Monitorização da Qualidade e da Avaliação.	setembro 25	julho 26
AM3 – Perfil dos/as alunos/as	AM3.A1	Monitorizar ao longo do ciclo formativo as competências a adquirir pelos/as alunos/as durante a formação.	setembro 25	julho 26
	AM3.A2	Realizar uma sessão de informação ministrada pelo Centro Social de Paramos com vista ao combate ao bullying entre os/as jovens.	outubro 25	outubro 25
	AM3.A3	Realizar uma sessão formativa sobre a vida saudável, higiene e alimentação.	setembro 25	julho 26
	AM3.A4	Realizar uma sessão informativa sobre o consumo de estupefacientes e aditivos.	janeiro 26	fevereiro 26
	AM3.A5	Incrementar o aumento da participação dos/as alunos/as na organização da festa de Natal da Escola e do Dia da Comunidade Escolar.	setembro 26	julho 26
	AM3.A6	Organizar a Liga PremiUM num formato lúdico com vista a premiar os/as alunos/as com melhor comportamento.	outubro 25	abril 26
	AM3.A7	Premiar os/as alunos/as no Dia da Comunidade Escolar com certificado “Zero faltas, Zero Módulos”.	maio 26	maio 26
	AM3.A8	Sensibilizar os/as delegados/as de turma para a importância da sua participação em todas as reuniões dos Conselho de turma.	outubro 25	julho 26
	AM3.A9	Sensibilizar os/as delegados/as de turma para a importância da sua participação mais ativa nas reuniões semestrais com a Direção Pedagógica.	dezembro 25	abril 26

	AM3.A10	Envolver o maior número possível de alunos/as na participação no Desporto Escolar.	outubro 25	julho 26
	AM3.A11	Incrementar o uso de indumentária identificativa e distintiva de cada curso por parte dos/as alunos/as.	outubro 25	julho 26
AM 4– Empregabilidade	AM4.A1	Assegurar a participação de todas as turmas do 3º ano em, pelo menos, uma sessão da "Tech Week", acerca dos temas: empregabilidade, saídas profissionais, prosseguimento de estudos, e instituições de apoio ao emprego.	fevereiro 26	março 26
	AM.A2	Integrar na Tech Week sessões com a participação empregadores/as, de reconhecidos/as técnicos/as e ex-alunos/as de todas as áreas formativas da Escola, acerca das suas experiências profissionais e potencialidades de empregabilidade.	fevereiro 26	março 26
	AM4.A3	Integrar na Tech Week sessões formativas sobre as soft skills e o perfil profissional necessário para o exercício das atividades laborais de cada área.	fevereiro 26	março 26
	AM4.A4	Realizar aulas práticas em empresas da área laboral do curso em contexto real de trabalho.	setembro 25	julho 26
	AM4. A5	Reforçar a divulgação das ofertas de emprego relacionadas com as áreas de formação da Escola.	setembro 25	julho 26
	AM4.A6	Aumentar as parcerias com empresas e instituições das áreas de formação da escola de grande potencial de empregabilidade.	janeiro 26	abril 26
	AM4.A7	Atualizar os recursos didáticos e técnicos das salas laboratoriais a forma a incrementar o contacto com novos produtos, novas tecnologias, novos procedimentos e novas formas de organização do trabalho nas aulas das disciplinas técnicas dos cursos.	setembro 25	julho 26
	AM4.A8	Informar previamente os/as empregadores/as dos inquéritos que a Escola realizará para informação sobre a sua satisfação em relação aos/às diplomados/as da Escola.	fevereiro 26	março 26
	AM4.A9	Simular situações reais de trabalho com o objetivo da aquisição de competências para realização da Formação em Contexto de Trabalho.	setembro 25	abril 26
	AM4.A10	Ministrar aulas das disciplinas técnicas de todos os cursos em língua inglesa.	setembro 25	julho 26
	AM4.A11	Aumentar a divulgação de testemunhos de alunos/as sobre as suas experiências e competências adquiridas durante a Formação em Contexto de trabalho nas redes sociais.	abril 26	junho 26
	AM4.A12	Incrementar a divulgação de testemunhos de diplomados/as sobre as suas experiências profissionais na área de formação.	setembro 25	abril 26
	AM4.A13	Reunir com os/as alunos/as finalistas dos CP informando-os/as da necessidade da sua colaboração pós conclusão dos cursos sobre a identificação e o contacto dos/as seus/suas empregadores/as	janeiro 26	março 26

	AM4.A14	Incrementar as sessões “Coworking” pelos SPO com vista ao fomento do empreendedorismo e preparação para a procura ativa de emprego.	fevereiro 26	abril 26
AM5- Gestão de recursos	AM5.A1	Aumentar a informação sobre a necessidade de todos os recursos humanos responderem aos questionários de satisfação, nomeadamente nos conselhos de turma e nos momentos de integração de novos/as colaboradores/as.	setembro 25	julho 26
	AM5.A2	Incrementar a sensibilização de todos/as os/as colaboradores/as para participarem mais ativamente no sistema de garantia da qualidade da Escola.	setembro 25	julho 26
	AM5.A3	Envolver os/as docentes e não docentes nas atividades do Plano Anual de Atividades.	setembro 25	julho 26
	AM5.A4	Envolver os/as docentes e não docentes na participação ativa de projetos internacionais dinamizados pelo GabCTIP.	setembro 25	julho 26
	AM5.A5	Dinamizar atividades de inter-relação e de convívio com docentes e não docentes.	setembro 25	julho 26
	AM5.A6	Envolver docentes e não docentes na organização na Festa de Natal da Escola e do Dia da Comunidade Escolar.	setembro 25	julho
	AM5.A7	Incluir no plano de formação de 2026 as propostas dos Recursos Humanos atinentes às funções desempenhadas.	dezembro 25	janeiro 26
	AM5.A8	Criar um documento único com as avaliações de competências dos/as alunos/as ao longo do ciclo formativo.	novembro 25	novembro 25

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional de Espinho iniciou, em 2016, a implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, num processo gradual e contínuo que ganhou maior sistematização a partir do final do ano letivo de 2018/2019. Este percurso foi assumido como um desafio significativo, mas também como uma oportunidade de reflexão e autoavaliação das práticas e da atuação da Escola, com enfoque na melhoria e na transparência dos seus processos.

Em outubro de 2020, a Escola obteve o Selo de Conformidade EQAVET, reconhecido pela ANQEP como validação do trabalho desenvolvido até então. Este reconhecimento foi entendido não apenas como um marco de qualidade, mas igualmente como uma responsabilidade acrescida, traduzida no compromisso de garantir a continuidade e o aperfeiçoamento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), numa perspetiva de rigor, exigência e melhoria contínua.

Na auditoria de renovação realizada a 28 de setembro de 2023, o SGQ foi avaliado como consolidado em todos os parâmetros analisados, reafirmando a qualidade, coerência e eficácia das práticas implementadas. Em resposta às recomendações da Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET, a Escola procedeu, de forma imediata, à implementação dos ajustes identificados, assegurando que o ciclo formativo em curso já integrasse as melhorias recomendadas. A incorporação destas orientações reforçou de modo significativo os processos internos de qualidade, alinhando-os com as melhores práticas e com as exigências do Quadro EQAVET.

Paralelamente às orientações resultantes da auditoria, a Escola valorizou contributos e propostas provenientes de diferentes fóruns e dos vários stakeholders, enriquecendo as ações de melhoria através de uma abordagem colaborativa. Este envolvimento alargado permitiu uma adaptação contínua às necessidades da comunidade educativa e assegurou que o ciclo em vigor se desenvolvesse com um forte compromisso de qualidade, inovação e participação.

Neste contexto, o novo Projeto Educativo atualmente em vigor, implementado em setembro de 2024, foi concebido em alinhamento com os pressupostos do Quadro EQAVET e do Sistema de Garantia da Qualidade. Integra de forma estruturada um plano de ação que contempla monitorizações e ações periódicas, assegurando a coerência entre as metas estratégicas da Escola, os princípios orientadores do EQAVET e a dinâmica de melhoria contínua que caracteriza o seu sistema de gestão da qualidade.

Ao longo do tempo, a Escola foi reunindo um volume significativo de dados e resultados relativos aos ciclos formativos de anos letivos anteriores, o que tem permitido realizar análises comparativas do progresso, tanto a curto prazo, monitorizado através dos relatórios de autoavaliação intercalares, como a longo prazo, com base nos relatórios de autoavaliação final e nos relatórios de progresso anual.

A monitorização dos dados é efetuada de acordo com a relevância de cada indicador, podendo ocorrer com periodicidade mensal, trimestral, semestral ou anual, conforme aplicável. Estas análises sistemáticas permitem a identificação precoce de desvios e a implementação célere de ações corretivas, orientadas para a melhoria contínua dos resultados. As análises anuais, por sua vez, contribuem para a planificação e reformulação de objetivos, procedimentos, estratégias, documentos, indicadores e metas, promovendo padrões de qualidade progressivamente mais elevados.

Desde o início do ano letivo de 2020-2021, encontra-se instituído o Departamento da Qualidade, responsável, através da Equipa de Monitorização da Qualidade, pela coordenação do sistema de garantia da qualidade, em alinhamento com o Quadro EQAVET. As competências e responsabilidades de cada elemento da equipa foram redefinidas, num processo que reforça a participação ativa de todos os departamentos da Escola, sendo cada membro representante de diferentes áreas funcionais da Escola e responsável por apresentar contributos, perspetivas e propostas de melhoria no âmbito do sistema de garantia da qualidade.

O sistema organiza-se em quatro fases cíclicas ao longo do ano letivo: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, assegurando um processo contínuo de melhoria e aperfeiçoamento organizacional.

A **fase de Planeamento** para o ano letivo de 2024-2025 decorreu entre setembro e dezembro de 2024, iniciando-se com momentos de análise e reflexão dos stakeholders em torno dos documentos orientadores da Escola.

Entre os documentos de maior relevância destaca-se o Projeto Educativo de 2024-2028, elaborado a partir de um amplo conjunto de contributos de diferentes stakeholders internos e externos, incluindo recomendações dos peritos da Equipa de Verificação, e trabalhado no Conselho Consultivo da Escola, que integra representantes internos e externos que contribuem ativamente para o desenvolvimento e fortalecimento da Escola. Este órgão constitui um espaço de reflexão estratégica e de partilha de perspetivas, promovendo uma visão integrada e colaborativa sobre as prioridades e desafios da Escola. Este documento, conforme já referido, integra o Plano de Ação para o mesmo período, assegurando a coerência entre a visão estratégica da Escola e a definição dos objetivos, ações, indicadores e metas a alcançar. O Projeto Educativo reforça a importância de uma maior exigência de qualidade, através da revisão

de objetivos e do estabelecimento de novas ações estratégicas. Enfatiza ainda a consolidação e atualização da bolsa de parceiros estratégicos locais, nacionais e internacionais, garantindo a continuidade de uma rede colaborativa sólida. Promove, igualmente, o alinhamento dos objetivos estratégicos da Escola com as políticas regionais, nacionais e europeias para a Educação e Formação Profissional. Os processos de operacionalização foram anualmente atualizados, integrando novos indicadores de qualidade, ajustados para monitorizar a eficácia dos procedimentos e resultados da Escola. Esta fase de Planeamento incluiu, igualmente, o reajuste de diversos instrumentos de apoio à monitorização dos indicadores.

Entre esses instrumentos, destaca-se o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, que identifica os responsáveis, os documentos e os instrumentos de monitorização, bem como calendarização semanal de todas as ações e reuniões com os stakeholders internos e externos. Este mapa contempla, ainda, os momentos de recolha de dados para a análise dos indicadores dos processos, a aplicação de inquéritos de satisfação, de avaliação e de heteroavaliação dos stakeholders, e todas as ações relacionadas com a implementação e monitorização do sistema de garantia da qualidade.

Outro instrumento central nesta fase foi o Mapa de Monitorização dos Processos – Controlo de Indicadores, enriquecido com novos indicadores e metas, resultantes do novo Projeto Educativo e dos seus objetivos estratégicos. Da sua monitorização resultam relatórios de autoavaliação intercalar e final que permitem uma análise comparativa da evolução da Escola e a emissão de alertas precoces para implementar ações de retificação, quando necessário.

O Planeamento para o ano letivo de 2024-2025 também incluiu a criação de instrumentos fundamentais de gestão, como o Calendário Escolar, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Formação e o Plano de Melhorias.

O Calendário Escolar foi elaborado em conformidade com a legislação em vigor e adaptado às especificidades das cargas horárias dos cursos ministrados, abrangendo as componentes sociocultural, científica e técnica, a Formação em Contexto de Trabalho, as Provas de Aptidão Profissional e as Provas de Avaliação Final. Este documento calendarizou também as reuniões com todos os stakeholders internos e externos da Escola.

O Plano Anual de Atividades constituiu uma planificação de sessões e de atividades múltiplas que são excelentes reforços para enriquecimento da formação, ora numa perspetiva mais técnica e especializada de cada curso, ora numa perspetiva mais transversal, de abertura em prol da cidadania e do desenvolvimento humano. Na elaboração do PAA, todas as suas ações foram categorizadas pelo seu âmbito (local/regional, nacional ou internacional), pela sua articulação curricular e com as aprendizagens essenciais, bem como com áreas de competência a aprofundar, tal como com a cidadania e desenvolvimento. Este plano também destacou atividades e projetos internacionais, como o Erasmus+, as quais proporcionaram experiências enriquecedoras aos/às alunos/as e colaboradores/as.

O Plano de Formação, destinado a todos os recursos humanos da Escola, foi criado após uma auscultação interna exaustiva para responder às necessidades de formação dos colaboradores/as e assegurar a atualização das suas competências. Neste contexto, foram estabelecidos planos individuais de formação que contemplam ações específicas orientadas para as necessidades de cada colaborador/a. O plano contempla ainda ações obrigatórias pela legislação em vigor.

O Plano de Melhorias, por sua vez, resultou das fases de Avaliação e Revisão do ciclo anterior e das subsequentes áreas de melhoria identificadas. Este documento planificou ações de melhoria que foram implementadas de acordo com a calendarização, objetivos e metas estabelecidas, contribuindo para o progresso contínuo das práticas institucionais.

Por fim, a oferta formativa da Escola foi delineada com base nas sugestões e propostas dos stakeholders internos e externos, reforçando o compromisso com a qualidade e adequação às necessidades formativas da comunidade educativa e regional para o ano letivo de 2025-2026.

Na fase de **Implementação** do ano letivo 2024-2025, a Escola Profissional de Espinho mobilizou todos os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para garantir a concretização das ações planeadas, tanto letivas como não letivas, em conformidade com os objetivos traçados e com a calendarização estabelecida nos documentos de planeamento estratégico.

Foi amplamente divulgada a oferta formativa da Escola, efetuado o encaminhamento e a orientação escolar e vocacional de jovens candidatos/as, e realizadas as respetivas matrículas, assegurando que cada estudante fosse direcionado para um percurso formativo adequado às suas motivações e aptidões.

A concretização das atividades letivas previstas decorreu conforme planeado, promovendo um ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento integral dos/as alunos/as.

Salienta-se a estreita articulação entre as Provas de Aptidão Profissional (PAP) e a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), considerando que as PAP constituem trabalhos desenvolvidos no último ano do curso profissional, frequentemente orientados para as necessidades e especificidades das empresas e instituições onde os/as alunos/as realizam a FCT. Esta abordagem prática e direcionada para o mercado de trabalho revela-se fundamental para a empregabilidade dos/as diplomados/as, consolidando a formação técnica com experiência direta no terreno. No caso do Curso de Educação e Formação

foi igualmente realizada a Prova de Avaliação Final (PAF), o que constituiu um excelente momento de articulação e de testagem das aprendizagens adquiridas com as práticas e as necessidades das empresas da área.

No âmbito do Plano Anual de Atividades, foram implementadas diversas iniciativas de reforço curricular e formativo, incluindo a participação em concursos, feiras, seminários e outras atividades promovidas por associações empresariais, câmaras municipais, empresas e projetos internacionais. Esta participação ativa permitiu aos alunos e alunas um contacto enriquecedor com a realidade profissional e com iniciativas de âmbito empresarial e social que contribuem para a sua formação holística.

A Escola deu continuidade às reuniões de trabalho e coordenação entre as diversas estruturas, como as reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, dos Grupos Disciplinares, dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as delegados/as de turma e das instituições de FCT. Estas reuniões foram fundamentais para alinhar estratégias, monitorizar o progresso dos projetos e ações em curso e promover um diálogo construtivo e contínuo com todos os stakeholders envolvidos.

Foram também estabelecidas parcerias de elevado valor pedagógico e profissional com dezenas de empresas e instituições públicas, garantindo a colaboração no processo de Formação em Contexto de Trabalho e promovendo uma experiência formativa que vai ao encontro das necessidades do mercado de trabalho.

Paralelamente, a Escola reforçou a cooperação com outras instituições de ensino e formação a nível nacional e europeu, integrando ativamente o Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas. No contexto do programa Erasmus +, os alunos e alunas beneficiaram de experiências culturais e profissionais em países da União Europeia e fora dela, o que constitui uma valiosa oportunidade de enriquecimento pessoal e profissional, preparando-os/as para um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

Foram ainda firmadas novas parcerias com instituições como a Câmara Municipal de Espinho, um clube desportivo e uma empresa, as quais colaboraram, nomeadamente na partilha de recursos físicos, técnicos e humanos.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desempenharam um papel essencial na preparação dos/as alunos/as para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos, organizando sessões de informação e esclarecimento, bem como ações de preparação direcionadas para o desenvolvimento de competências interpessoais e profissionais essenciais. Atuaram também afincadamente com ações de integração dos/as alunos/as, bem como de motivação pelo gosto pela escola e pelo curso, tendo em vista a conclusão do curso com sucesso.

No âmbito dos recursos humanos, foi implementado o plano de formação individual, cumprindo-se as ações de desenvolvimento profissional previstas para cada colaborador/a, numa ótica de atualização e aperfeiçoamento das competências individuais com objetivo de melhorar o serviço prestado na Escola.
Foi elaborado o novo Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, instrumento que, além de cumprir as exigências legais, contribui significativamente para reforço da transparência e dos mecanismos internos controlos, contribuindo assim para o fortalecimento da garantia da qualidade da Escola. A propósito, destaca-se a formação ministrada aos recursos humanos intitulada “Regime Geral de Prevenção da Corrupção - Introdução Procedimentos”.
O Departamento de Comunicação da Escola desenvolveu e aplicou novas estratégias de comunicação com o objetivo de alargar o alcance da informação institucional e reforçar a ligação com os stakeholders. Uma das iniciativas de destaque foi a criação de vídeos publicados no site e nas redes sociais da Escola contendo testemunhos de tutores/as de empresas e instituições a propósito da experiência formativa havida com os/as alunos/as na sua Formação em Contexto de Trabalho. Estes testemunhos são excelentes provas de confirmação da boa aplicabilidade das competências adquiridas em sala de aula e do reconhecimento da sua pertinência e importância por parte das instituições. Destaca-se ainda o facto de o departamento estar numa fase de desenvolvimento de um novo website institucional, com novos conteúdos e novas funcionalidades, com implementação prevista no ano letivo de 2025/2026.
Os departamentos administrativo e financeiro executaram com rigor as ações planeadas no âmbito da gestão de bens e recursos da Escola, assegurando também a conformidade contabilística e fiscal, indispensável para a sustentabilidade financeira da instituição. Destaca-se a implementação de novas regras no uso no exterior de recursos tecnológicos da Escola com vista a um controlo mais seguro e eficaz. Estes departamentos focaram-se em assegurar uma gestão eficiente e responsável, apoiando a implementação das atividades e contribuindo para a continuidade dos projetos e para o cumprimento dos compromissos da Escola, tanto ao nível interno como na sua interação com a comunidade e parceiros externos.

A fase de **Avaliação** do ano letivo de 2024-2025 decorreu de acordo com a metodologia previamente estabelecida, ocorrendo de forma integrada com a fase de Implementação, dado que a recolha e análise de dados dos indicadores se realiza em diferentes momentos ao longo do processo. A avaliação incluiu análises intercalares e globais dos resultados de um conjunto de indicadores, contextualizados e discutidos com os stakeholders nas reuniões anuais calendarizadas do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, da Equipa de Monitorização da Qualidade, dos/as Delegados/as de Turma, dos/as

Encarregados/as de Educação, dos responsáveis das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e nas reuniões semestrais do Conselho Consultivo da Escola.

A operacionalização dos mecanismos de avaliação foi suportada por um conjunto de ferramentas essenciais: Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores (Modelo 242.DQ.01), Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET (Modelo 241DQ.02), Plano de Melhorias Interno (Modelo 220DQ.01), Avaliações da FCT (Modelo 322DP.01), Questionários de Satisfação (Modelos 235DP.02 a 240DP.02), Relatório dos Inquéritos de Avaliação da Satisfação dos Stakeholders (Modelo 302DQ.02), Relatório de Autoavaliação Intercalar (Modelo 304DQ.02), Relatório de Autoavaliação Final (Modelo 269DQ.02), Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades (Modelo 301DQ.02), Relatório do Plano de Formação (Modelo 314DQ.01), além das reuniões, de análises documentais, do Portal Escolar e dados da DGEEC via SIGO. Os mapas mencionados, como o Mapa de Monitorização de Processos e o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET, são ferramentas que permitem a monitorização sistemática dos indicadores em frequência semanal, mensal, trimestral, semestral e anual. A análise regular destes mapas permite a comparação com resultados anteriores e a identificação de alertas precoces que suportam a tomada de ações corretivas ao longo do ano letivo, assegurando assim a correção de eventuais desvios.

No Plano de Melhorias Interno foram registadas as ações implementadas e avaliados os seus impactos e eficácia.

As avaliações de FCT, juntamente com os questionários de satisfação aplicados a docentes, não docentes, alunos/as, empregadores/as, Encarregados/as de Educação e membros do Conselho Consultivo, forneceram informações valiosas para a análise e a definição de ajustes e correções, materializados em ações de melhoria.

Tanto os mapas como as avaliações e os questionários de satisfação foram alvo de um relatório de autoavaliação intercalar, além de um relatório final de autoavaliação e de um relatório de avaliação da satisfação dos stakeholders, os quais foram amplamente divulgados na Escola, no site institucional e nas diversas reuniões.

Adicionalmente, foram produzidos documentos como pautas, grelhas de avaliação, testes, fichas de trabalho, convocatórias, atas, registos de presença, mapas de assiduidade, sumários e relatórios de acompanhamento das atividades escolares, registados no Portal Escolar, uma plataforma de gestão interna e documental. Esta documentação foi alvo de análise sistemática e, sempre que necessário, deram início a ações de melhoria para corrigir eventuais incumprimentos dos objetivos e metas estabelecidos.

O Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades monitorizou o cumprimento e a qualidade das atividades extracurriculares, incluindo a avaliação dos/as participantes. Fez a análise do âmbito de cada ação, distribuiu as atividades pelos indicadores EQAVET, indicou os proponentes e as categorias das atividades.

O Relatório do Plano de Formação dos Recursos Humanos avaliou a eficácia das ações de formação a partir das avaliações dos/as participantes e do impacto na sua prática laboral.

Foram também considerados os dados estatísticos da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e do SIGO-Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa, fundamentais para a adequação da oferta formativa da Escola.

As reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, dos grupos disciplinares, com os/as representantes dos/as Encarregados/as de Educação, com os/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT, realizaram-se ao longo do ano letivo, proporcionando momentos importantes de avaliação partilhada das práticas, metodologias, metas e resultados em contexto formativo. Nestas reuniões foram definidas e ajustadas ações de melhoria, estratégias, metodologias, conteúdos e objetivos, num processo contínuo de aperfeiçoamento.

A reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem fomentou oportunidades de autorreflexão e crescimento partilhado, promovendo uma cultura de melhoria contínua e uma maior participação de todos/as os/as envolvidos/as na qualidade dos serviços prestados.

No final do ano letivo, foram realizadas ainda a avaliação de desempenho dos/as docentes e não docentes, bem como a autoavaliação de desempenho, completando o ciclo de avaliação e reforçando o compromisso da Escola com a excelência educativa e organizacional.

A fase de **Revisão** do ano letivo de 2024-2025 constituiu o culminar dos momentos anteriores de Planeamento, Implementação e Avaliação, consolidando o desempenho da Escola nos processos estabelecidos e aferindo o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçados. Fundamentada nas informações detalhadas recolhidas ao longo do processo de avaliação, com destaque para os relatórios já mencionados, esta fase reflete um compromisso exemplar com a transparência e a melhoria contínua da qualidade.

Com base nos resultados obtidos, foram delineadas ações de melhoria para todo o ano letivo, traduzidas num Plano de Melhorias abrangente e estratégico. Por sua vez, este Plano de Melhorias foi regularmente monitorizado e atualizado, beneficiando de reajustes derivados não só de desvios, mas também de novas necessidades e de novas propostas ocorridas no decurso do ano letivo. Este plano, juntamente com os relatórios e o Plano de Ação, resultou de reuniões, consultas e de uma forte participação ativa dos stakeholders, em momentos de profunda reflexão e envolvimento coletivo. Toda esta documentação foi amplamente divulgada na Escola, no site institucional e nas redes sociais, reforçando a transparência e a valorização do trabalho desenvolvido.
Refira-se que, na última reunião da Equipa de Monitorização da Qualidade do ciclo da qualidade, uma das propostas de melhoria apresentadas para se implementar no próximo ano letivo foi a de a Equipa passar denominar-se de Monitorização da Qualidade e da Avaliação, visando integrar a vertente de preparação para a Avaliação Externa das Escolas, reforçando-se assim a articulação entre a Monitorização Interna e as exigências externas. Simultaneamente, decidiu-se incluir um/a representante dos/as Encarregados/as de Educação, de modo a assegurar a sua devida representatividade e participação ativa nos processos avaliativos inerentes a esta nova dimensão.

O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET demonstrou-se como uma verdadeira aprendizagem contínua para a Escola, representando não apenas uma ferramenta de qualidade, mas também um espaço de reflexão e partilha constante com os stakeholders do processo formativo. A Escola empenhou-se numa busca incessante de renovação educativa, superando eventuais entropias que podem surgir mesmo nos sistemas mais rigorosos e experientes, o que lhe confere uma posição de liderança e inovação na sua prática pedagógica.
A procura pela melhoria contínua envolveu a comunidade educativa de uma forma sem precedentes. Os stakeholders não só foram incluídos como também se sentiram valorizados e confortados ao verem as suas opiniões ouvidas e respeitadas, sendo parte integrante de um sistema que reconhece e incorpora o feedback para o seu desenvolvimento. Este processo, exigente e rigoroso, destacou-se pela transparência e capacidade de envolvimento, sendo um verdadeiro modelo de qualidade que inspira toda a comunidade educativa.
A Escola Profissional de Espinho, ao longo do ano letivo de 2024-2025, trabalhou com um compromisso inabalável com a excelência educativa, assegurando que cada ação e cada decisão fossem guiadas pela missão de proporcionar o melhor para todos/as, sempre na linha do lema da Escola: Alunos e Alunas – importam todos/as e cada um/a.

Os Relatores

(Manuel Américo Costa - Diretor Pedagógico)

(Sandra Barbosa - Coordenadora da Equipa de Monitorização da Qualidade)

(Espinho, 14 de novembro de 2025)